

# Revista Eletrônica DA FILABRAS

ANO 6 / N°31

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2025

Copyright © 2025 FILABRAS. Todos os direitos reservados



UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS  
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS  
UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

SELO DE QUALIDADE



## ELEIÇÃO:

## O SELO MAIS BONITO DO BRASIL

# 2024

A Série de Artigos da Revista da FILABRAS continua...

**Personalidades da Filatelia Brasileira**

Homenageado desta edição

**Maurício Melo  
Meneses**



## ÍNDICE

Página 3	<b><u><a href="#">Editorial</a></u></b> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 4	<b><u><a href="#">O Selo Mais Bonito do Brasil 2024</a></u></b> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 7	<b><u><a href="#">Personalidades da Filatelia Brasileira – Maurício Melo Meneses</a></u></b> <i>Paulo Ananias Silva (Sócio N°1)</i>
Página 19	<b><u><a href="#">Exposição Filatélica Nacional de 1934 e Seus Selos Comemorativos</a></u></b> <i>Flavio Augusto Pereira Rosa (Sócio N°617)</i>
Página 31	<b><u><a href="#">Missão Centenário – Uma Emissão Espacial Digna de Louvor, que Orgulha a Filatelia Brasileira</a></u></b> <i>Maria de Lurdes Almeida Fonseca (Sócia N°606)</i>
Página 34	<b><u><a href="#">A Trégua de Natal de 1914 - Antecedentes a Primeira Guerra Mundial</a></u></b> <i>Roberto Aniche (Sócio N°23)</i>
Página 40	<b><u><a href="#">Do Interior da Amazônia para o Mundo - Uma Resistência pelo Amor a Filatelia</a></u></b> <i>João Vicente Marçal Nogueira (Sócio N°174)</i>
Página 43	<b><u><a href="#">A Cidade de Santos em Selos do Brasil</a></u></b> <i>Roberto Antonio Pires (Sócio N°408)</i>
Página 56	<b><u><a href="#">Alemanha – Da História Postal</a></u></b> <i>Ulrich Schierz (Sócio N°870)</i>
Página 62	<b><u><a href="#">Os Selos "Europa" - Parte 1 (1956/1965)</a></u></b> <i>Guilherme Freitas Rocha Ribeiro (Sócio N°5)</i>
Página 70	<b><u><a href="#">Artur Lopes Santos (Santos) Visto Através da Filatelia, Maximafileia e Cartofilia “Jogador Polivalente”</a></u></b> <i>Américo Rebelo (Sócio N°8)</i>
Página 75	<b><u><a href="#">Agências Postais e Colônias Alemãs (1)</a></u></b> <i>Ulrich Schierz (Sócio N°870)</i>
Página 84	<b><u><a href="#">Carimbos Temáticos so Brasil – Artigo 20: Carimbos Sobre: Agricultura e Agronomia</a></u></b> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio N°71)</i>
Página 89	<b><u><a href="#">FILABRAS: Novos Sócios: Outubro de 2024 a Janeiro de 2025</a></u></b> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 92	<b><u><a href="#">Convênios para Descontos em Lojas Filatélicas, Nossos Parceiros na Filatelia e Redes Sociais</a></u></b>
Página 93	<b><u><a href="#">Revista Eletrônica da FILBRAS – Edições Anteriores</a></u></b>

**Editor e Redator:**

Paulo Ananias Silva

**Redator, Diagramador e Designer**

**Gráfico:**

Niall Murphy

A Revista Eletrônica da FILABRAS é uma publicação da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros - um clube nacional, virtual e via internet.

Copyright © 2025 FILABRAS. Todos os direitos reservados.

As edições anteriores da Revista Eletrônica da FILABRAS estão disponíveis nos arquivos em

<https://filabras.org/public-library- revista-list.aspx>

A Revista Eletrônica da FILABRAS recebeu o Selo de Qualidade da ABF

SELO DE QUALIDADE



Fale Conosco: [info@filabras.org](mailto:info@filabras.org)

## EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO N° 1)

## ELEIÇÃO: O SELO MAIS BONITO DO BRASIL



Pelo 4º ano consecutivo, a FILABRAS promove a Eleição do Selo Mais Bonito do Brasil, uma votação popular na Internet, aberta aos Internautas do mundo todo, todos podem votar, não somente os filatelistas. A votação começou no dia 1º de fevereiro e vai até 31 de março. Participe, seu voto faz a diferença ! Click [aqui](#) e vote. Vamos divulgar para todos. A filatelia brasileira agradece !

O Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil, como sempre falo: A cada dia uma novidade!, e a FILABRAS não para! Então, estaremos lançando na próxima semana, a Seção de Carimbos do Império do Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil.



Uma demanda que percebemos na filatelia brasileira, um pedido de nossos Associados, pois existe uma necessidade em termos algo que norteie esse importante tema de nossa filatelia: Carimbos do Império (CI), com uma fonte de informações para orientarmos os pesquisadores e colecionadores de CI.

Qualquer associado pode participar da Seção CI, e colaborar com nosso Catálogo, se você coleciona e faz montagens desses carimbos, basta enviar seu trabalho para o e-mail [info@filabras.org](mailto:info@filabras.org), informando o nome e cidade do carimbo, anexando a imagem isolada do carimbo e da montagem. Os créditos de sua contribuição, ficarão registrados no catálogo.

Na série de artigos “Personalidades da Filatelia Brasileira”, contamos nesta edição, a história do amigo e Confrade, Maurício Meneses, um filatelista marcante na filatelia brasileira.



Dando continuidade a divulgação do Livro da Academia Brasileira de Filatelia - ABF, nesta edição o artigo do Confrade Roberto Pires - A CIDADE DE SANTOS EM SELOS DO BRASIL.



Concluindo, nossos agradecimentos aos Associados com excelentes artigos nesta edição.

**Grande abraço, e até a próxima edição,**

*Paulo Ananias Silva*

**Presidente da FILABRAS**

# O SELO MAIS BONITO DO BRASIL 2024

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº67)

## ELEIÇÃO:

### O SELO MAIS BONITO DO BRASIL

# 2024

Um dos eventos da FILABRAS mais esperado do ano, é a eleição do selo mais Bonito do Brasil.

A votação mundial para as emissões de 2024, começam dia 1º de fevereiro e vão até dia 31 de março, com o resultado em 1º de abril.

Estamos na quarta edição do concurso, e vale a pena rever os vencedores dos anos anteriores:

- 2023 – <https://filabras.org/smb-resultados-2023.aspx>
- 2022 – <https://filabras.org/smb-resultados-2022.aspx>
- 2021 – <https://filabras.org/smb-resultados.aspx>

Esse concurso, além de elegermos o selo mais bonito por voto popular, levamos e divulgamos nossa filatelia para o mundo todo, expondo a arte e artistas que fazem nossa filatelia.

O selo vencedor em 2023, foi a emissão “[Faróis Brasileiros](#)”, com a arte da artista gráfica Gustavo Ramos. Na Revista Nº 27, tivemos uma conversa com o Gustavo, onde nosso Associado Gustavo Lincoln fez esta entrevista.

Confira a matéria e conheça todos os selos do Gustavo:

[https://filabras.org/images/revistas/FILABRAS\\_Revista\\_27.pdf#page=8](https://filabras.org/images/revistas/FILABRAS_Revista_27.pdf#page=8)



O SELO MAIS BONITO DO BRASIL 2024 - OS CONCORRENTES





- A votação é aberta ao público em geral, no mundo todo. Não é necessário ser membro da FILABRAS;
- A votação é anônima. Não será solicitada nenhuma informação pessoal;
- Você pode votar em quantas emissões quiser. **Você não está limitado a apenas um selo;**
- A votação termina em 31/03/2025;
- Os resultados serão anunciados em 1/04/2025.

Obrigado pelo seu apoio.

**VOTE AQUI:**

<https://filabras.org/smb-vote.aspx>



ELEIÇÃO: O SELO MAIS BONITO DO BRASIL

2024

ORDEM E PROGRESSO

# PERSONALIDADES DA FILATELIA BRASILEIRA – MAURÍCIO MELO MENESES

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 1)



Dando continuidade a série de artigos “Personalidades da Filatelia Brasileira”, o homenageado nesta edição da Revista Eletrônica da FILABRAS, é o Filabralista Maurício Melo Meneses, com uma rica e importante história na filatelia nacional.

O Filabralista Maurício, sócio da FILABRAS Nº 70, ingressou na FILABRAS em 09-04-2020, no terceiro dia de fundação de nossa Associação, e desde o início com uma participação atuante, percebendo nossa motivação e entusiasmo para construirmos uma filatelia de excelência para todos.

O Maurício nasceu em Patrocínio-MG no dia 02 de maio de 1955, casado há 40 anos com a Sra. Ramilza Meneses, tendo 2 filhos e 3 netos.

Sua formação acadêmica é em Engenharia Florestal pela UFMT, com Pós-Graduação em Heveicultura pela UFPA e Planejamento e Estratégia pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra de Mato Grosso - ADESG-MT. Com especialização em Educação Executiva pelo HSM Management, e em Liderança Avançada pelo Instituto Haggai e em Gestão Educacional pela Hoper Educação. É Conselheiro certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Profissionalmente, o Maurício atua no mercado de entretenimento, sendo sócio proprietário da Rede Parque de Diversões Indoor Planet Park, com diversas unidades nos shoppings em diversas cidades do Brasil, e foi Superintendente de um Shopping Center por 8 anos.

Foi Presidente Executivo da Universidade Mackenzie, Presidente do Conselho de Administração, e atualmente é Conselheiro desde 2006. Foi Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Mato Grosso, gestão 1995/1998.

## **Participação em Academias:**

- 1- Academia Brasileira de Filatelia (ABF)
- 2- Academia Letras Mackenzista (AML)
- 3- Academia Evangélica Letras do Brasil (AELB)
- 4- Academia Paulista Evangélica de Letras (APEL)
- 5- Instituto Histórico Geográfico de SP

Nosso amigo é uma pessoa de fé, cristão e evangélico, com uma brilhante participação na Igreja Presbiteriana do Brasil.

- 1 – É Presbítero Emérito pela Igreja Presbiteriana.
- 2- Foi Secretário, Tesoureiro e Presidente do Presbitério de Cuiabá por 24 anos.
- 3- Foi 1º Secretário do Supremo Concílio da IPB de 1986/94
- 4- Foi Presidente do “Os Gideões Internacionais no Brasil” por 9 mandatos.
- 5- É Vice-presidente da Fundação Buriti em MT

#### **Outras atividades:**

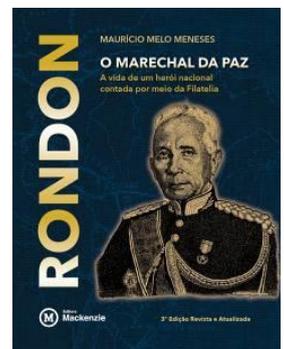
- 1 - Presidente do Comitê do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica
- 2- Membro do Conselho do Instituto Liberal
- 3- Membro do Conselho do Instituto Ives Gandra
- 4- Membro Conselho da Universidade Evangélica de Goiás
- 5- Membro do Conselho da Escola Presbiteriana de Cuiabá
- 6- Diretor Institucional da FILABRAS e Presidente da ABF

Na filatelia, o Maurício trás consigo uma brilhante atuação, com diversos projetos, livros, coleções e painéis filatélicos:

- **Livro Rondon - O Marechal da Paz**



Um best seller da filatelia brasileira, um livro biográfico e de história sobre a vida e obra do Marechal Rondon, um herói nacional, contato através da filatelia. O livro já está na 3ª edição, com mais de 14.000 exemplares.



Como Diretor Institucional da FILABRAS e Presidente da ABF, o Mauricio, acompanhado do Diretor Educacional do Mackenzie, Dr. José Paulo, esteve em audiência com o

Presidente dos Correios, Dr. Fabiano Santos, presenteando-o com o Livro Rondon - O Marechal da Paz e Painel Filatélico.

- **Projeto Rondon**

O Projeto Rondon foi criado em 1967, com o objetivo de promover o desenvolvimento social e cidadania em comunidades carentes no interior do Brasil.

O Ministério da Defesa reativou o projeto, e convidou o Maurício para palestrar para 500 universitários do Projeto Rondon, os eventos ocorreram nos dia 17 e 24 de janeiro de 2025, na cidade Puso Alegre-MG.



Na foto ao lado, O Mauricio sendo homenageado pela **ALESP** pelo Projeto Rondon.

• **Projeto FEB – Montese-Itália**

Para a comemoração da “Liberação da Itália” no dia 25/04/2024, foi organizado um grande evento na Itália, cidade de Montese: Projeto FEB-Força Expedicionária Brasileira. Destacamos a presença do Diretor Institucional da FILABRAS e Presidente da ABF Mauricio Meneses, participando do valoroso evento, com a entrega do Painel Filatélico FEB, com selos brasileiros alusivos a história e participação da FEB na II Grande Guerra Mundial, elaborado no idioma italiano, exclusivamente para esse evento, e homenagear a participação brasileira no conflito, o povo italiano, autoridades e alunos da Escola Primária Augusto Righi de Montese.

Em comemoração aos 80 anos da participação da FEB na II Guerra Mundial, o Exército lançou um vídeo institucional, com destaque para o Maurício:

<https://www.instagram.com/reel/DFvVW86OLgL/?igsh=cDRmbzBidm41M2k0>

**Forza di Spedizione Brasiliana – FEB**

**I PRIMORDI**  
Oswaldo Aranha, Ministro degli Esteri e ex-ambasciatore negli Stati Uniti, è stato fondamentale nel convincere il Presidente Vargas ad abbandonare la neutralità, dopo il siluramento delle navi brasiliane, e scatenare gli alleati (1942).

**BRASIL-CORREIO**  
RETE MILITARE FEB 400

**LA LOTTA**  
La decorazione nazionale e di altri paesi esende il valore e i congegni del nostro Esercito, della Marina Militare e dell'Aeronautica. La conquista del Monte Castello è stata la battaglia più lunga e decisiva per il successo della FEB, riconosciuta e ammirata dal popolo italiano, che ancora oggi celebra annualmente una solenne cerimonia in onore dei nostri eroi.

**Aviazione**  
Il 1° Gruppo Aviazione da Caccia, per la sua bravura e notevole rendimento, è stato insignito della Presidential Unit Citation degli Stati Uniti, raramente conferita a stranieri. Gli italiani hanno eretto un monumento in loro onore a Felabrica (Maritima).

**VITTORIA - PACE**  
Un soldato della Forza di Spedizione Brasiliana, affacciato dalla figura simbolica della "Gloria". Sullo sfondo, popoli schiavizzati scuotono il giogo delle catene, in un'alegoria ai popoli liberati.

**I PERSONAGGI**  
Roosevelt, Presidente degli Stati Uniti, e il Presidente Vargas concordarono sulla partecipazione del Brasile alla Seconda Guerra Mondiale a Natal (RN), rendendola uno dei vertici del "Tramonto della Vittoria".

**I PERSONAGGI**  
L'Esercito, la Marina e l'Aeronautica, integrate, hanno avuto un ruolo rilevante nel conflitto.

**I PERSONAGGI**  
Il motto e il simbolo della FEB: "Il serpente sta fumando", è stata una risposta all'affermazione che sarebbe stata "più facile che un serpente fuma una pipa che il Brasile partecipi alla guerra in Europa".

**I PERSONAGGI**  
Il tenente colonnello Castello Branco, che sarebbe diventato in seguito Presidente della Repubblica, ha partecipato attivamente nella FEB.

**I PERSONAGGI**  
Joaquin Salgado Filho ha contribuito alla creazione del 1° Gruppo di Aviazione da Combattimento.

**I PERSONAGGI**  
Sergente Max Wolf, volontario in erce dell'Infanteria.

**I PERSONAGGI**  
462 soldati caduti sono rimasti in Italia, ma la nostalgia della lontana patria e il rispetto dei brasiliani hanno dato origine al Monumento Nazionale ai Caduti della Seconda Guerra Mondiale, il Mausoleo dei "Proibiti" a Rio de Janeiro (RJ), (24/02/1963).

**I PERSONAGGI**  
"Sacrificandosi per la Patria, hanno acquistato una gloria immortale e hanno avuto un maestoso mausoleo, non nella tombe in cui riposano, ma nel ricordo sempre viva delle loro imprese. Gli uomini illustri hanno come tomba l'intera terra." (iscrizione sul Mausoleo).

**I PERSONAGGI**  
"Il Brasile aveva bisogno dei suoi morti come esempio per i vivi." - Juscelino Kubitschek.

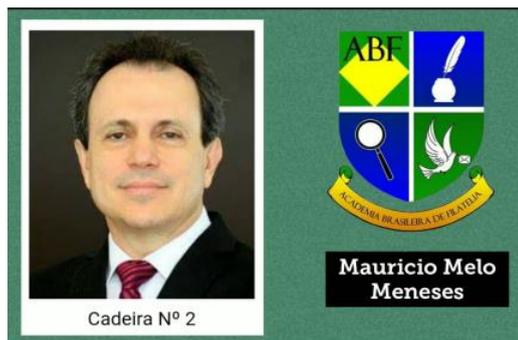
**I PERSONAGGI**  
Nai piano principale, due figure allegoriche suonano le trombe della Vittoria. Sullo sfondo, le bandiere delle principali nazioni unite. Agli angoli inferiori, simboli di lavoro, delle scienze e delle arti.

**I PERSONAGGI**  
"Per più terra che io percorro, non permetta Dio che io muoia, senza che torni laggiù. Senza portare come divisa questa "V" che simboleggia la vittoria che verrà." (Canzone dello Spedizioniere).

**I PERSONAGGI**  
Alegoria dei tempi di tranquillità, pace e progresso, che finalmente ricominciano per l'umanità, stilizzata in un arcobaleno, simbolo dell'abbondanza, e una testa di donna simboleggia la democrazia.

Maurício Melo de Meneses

• **Academia Brasileira de Filatelia – ABF**



O Confrade Mauricio, participa de diversas Academias no Brasil, e com toda sua experiência e desenvoltura na literatura, foi convidado pelo Presidente da FILABRAS, Paulo Ananias Silva, para fundar com outros 18 filatelistas, a Academia Brasileira de Filatelia – ABF, sendo o primeiro Presidente da ABF.

Como Presidente da ABF, desenvolveu diversos projetos voltados para a propagação e incentivo à filatelia, destacando o “Projeto Escola” e o “Projeto

Avante Filatelia”, descritos a seguir:

- **Projeto Escola**



Para fomentar o ensino e contribuir com o desenvolvimento de nossa educação, o Mauricio criou o “Projeto Escola”, que consiste em incentivar os jovens a melhorarem suas habilidades em redação e pesquisa, através de um concurso de redação que tem como base o livro “Rondon, o Marechal da Paz”, a vida e obra de um herói nacional, contada através da filatelia, de sua

autoria, com intuito de que o jovem conheça a trajetória desse importante personagem da história do Brasil e fortaleça seus estudos, elevando o nível da educação brasileira. O projeto é incrementado com doações de selos pela FILABRAS.

O projeto escola, até agora, foi apresentado para 19 colégios, com muito sucesso e efetiva interação entre pais, alunos e professores, em vários estados do Brasil. No projeto está previsto um livro com todas as redações vencedoras.

Além das palestras do Projeto Escola nos colégios do Brasil, temos as palestras nas Instituições civis e militares, num total de mais de 50 eventos pelo Brasil.

- **Projeto Avante Filatelia**

Esta iniciativa ocorreu em sua gestão na ABF, fazendo uma relevante doação para ABF, e tem o objetivo em atender com um aporte financeiro os diversos eventos e iniciativas na filatelia brasileira, isto é inédito na filatelia nacional, está em andamento e já financiou alguns projetos de filabralistas em diversas cidades no Brasil,.

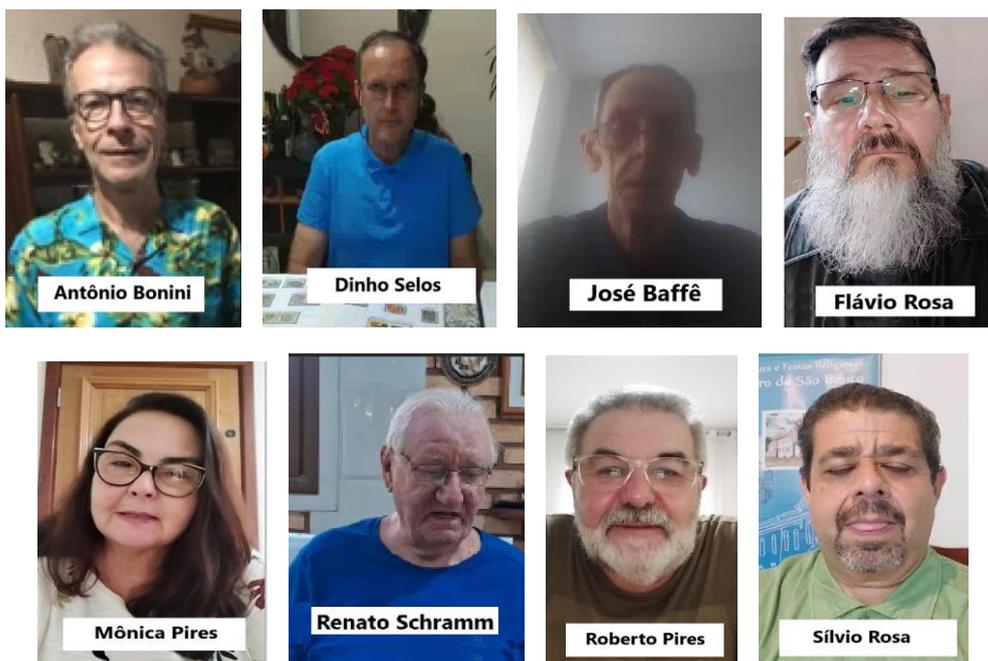


- **ARTIGOS E VÍDEOS PUBLICADOS NA BIBLIOTECA DA FILABRAS**

Esta disponível na Biblioteca da FILABRAS, diversos artigos e vídeos sobre o Mauricio, um acervo importante para a história da filatelia, e capacitação de estudantes e filatelistas.

Click [aqui](#) e conheça os trabalhos do Meneses.

- **Galeria de Vídeos com Depoimentos (Click na imagem para assistir ao vídeo)**



- **Depoimentos sobre o Maurício:**

#### **Rubens Pereira:**

Maurício Melo Meneses é autor de uma obra única na literatura brasileira, seu Livro "Rondon o Marechal da Paz, a vida de um herói nacional contada por meio da filatelia" é uma obra rica em detalhes e além de prender nossa atenção nos faz companheiros das viagens de Rondon. Parabéns amigo e irmão Maurício.

#### **Cristian Molina:**

Conheci o Confrade e Amigo Maurício Meneses no início de 2022, quando fui convidado para fazer parte da Academia Brasileira de Filatelia. A afinidade foi imediata, não só por termos a Filatelia como ponto em comum, mas também pelo apreço que o Maurício tem pelas Forças Armadas. Em abril de 2023, finalmente surgiu a oportunidade de encontrá-lo pessoalmente, quando o Confrade veio ao Ceará para ministrar uma palestra sobre o Marechal Rondon, no auditório do Colégio Militar de Fortaleza. A referida palestra, que já alcançou milhares de brasileiros de norte a sul do País, é simplesmente fantástica. Maurício não apenas traz à tona a história de nosso maior herói nacional, como carrega uma mensagem muito necessária aos dias atuais, traduzida no chamamento que ele faz ao final de sua apresentação: “—Vamos Rondonear?”.

“Vamos Rondonear”, um mote à heróica epopéia vivida pelo Marechal Rondon pelos sertões do Brasil, traduz muito bem o espírito do filatelista, escritor, empresário e educador Maurício Meneses. Homem de fé, pai de família e um amigo fiel, culto e educado, Maurício encontra tempo entre suas incansáveis viagens a trabalho para dedicar-se a seus inúmeros projetos pessoais: no campo da filatelia, através de suas obras literárias, da criação de painéis temáticos e na Presidência da Academia Brasileira de Filatelia; na espiritualidade, através de sua atuação junto aos Gideões Internacionais;

na cultura, através da difusão dos ideais de Rondon e como membro de várias academias literárias; e na educação, como conselheiro do Sistema Mackenzie de Ensino, entre dezenas de outras atividades. Parabéns, Maurício, tenho muito orgulho de ser seu amigo. A FILABRAS, através de seu Presidente Paulo Ananias, presta uma homenagem muito mais do que merecida a você.

Cristian Guimarães Molina (Filatelista, Escritor, Filabralista e membro da Academia Brasileira de Filatelia)

### **Douglas Ramos:**

Falar do Mauricio Menezes é fácil, mas também é difícil, devido à atuação que ele tem, por sua personalidade, dinâmica, quer seja no Mackenzie, quer seja como palestrante, quer seja como empresário, o Mauricio é uma pessoa muito especial. Em específico, vou falar sobre o lado pesquisador e palestrante, escritor.

Em 2024, nós tivemos a oportunidade de viver juntos, no mês de abril, a ida para a Itália. Eu como presidente da Sociedade de Amigos do CPOR-SP, tinha u o objetivo para poder entregar uma placa dos 40 tenentes oriundos do CPOR/SP, que participaram dos combates durante a Segunda Guerra Mundial na Itália. Esta placa iria ser feita a sua aposição dela dentro do Castelo de Montese, na cidade de mesmo nome, que tanto o castelo como a cidade foram totalmente destruído pelos bombardeios e combates ferozes que essa cidade sofreu para sua libertação.(brasil X Nazifascistas) Então, o Maurício e eu, fomos juntos a esse encontro, uma aventura, por sua magnitude. Daí o Maurício, tinha como janela de oprotunidade, e desejo, divulgar a nossa história, e criou um mapa da história da Força Expedicionária Brasileira, através da filatelia em português, e traduzido para o italiano, uma coisa brilhante. Ao chegarmos na Itália, nós entregamos a placa, para ser aposta nas dependências do Castelo de Montese, e foram agraciados as autoridades, o prefeito, o síndaco, ministros, Embaixador, autoridades militares, do Brasil, que faziam parte da comitiva do Exército. Daí nesta oportunidade ele presenteou a todos os presentes com este mapa que conta a história da FEB, através da filatelia, algo que foi brilhante, uma obra de arte, que corou o evento. E ele fez este esforço de ir para Itália, a produção deste mapa, quer seja na impressão ou e a pesquisa, de bom grado, totalmente de forma voluntária, inclusive, custeando tudo isso. Esse é o Maurício que eu conheço, e cada dia mais me surpreende. Inclusive na incansável missão de palestrar sobre o Marechal Rondon, num conteúdo

riquíssimo. Ele já deve estar em 55º palestra, realizadas em distintas instituições, chegando à casa de milhares de pessoas impactadas. Então é uma honra poder falar algo sobre o meu amigo Mauricio Meneses, que se preocupa com a história de nosso país, com os legados positivos de importantes brasileiros e principalmente rondonear.

• PREMIAÇÕES – DIPLOMAS E CERTIFICADOS



• Painéis Filatélicos

## EXÉRCITO BRASILEIRO - BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA

### PRESENÇA HISTÓRICA

**Batalha de Guarapuvas**  
Quilômetro de São Mateus

A primeira Batalha de Guarapuvas (19/04/1648), contra a invasão holandesa, é considerada como a gênese do Exército Brasileiro. Os heróis patriotas agregaram diferentes forças para vencer a batalha contra os invasores holandeses. Foi um marco do nosso nativismo e o início da brasilidade.

### PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Mal. Manuel Deodoro da Fonseca, proclamando a República (1911/1889)

Benjamin Constant, Professor, general e republicano, um dos criadores da bandeira.

A Bandeira, sendo confeccionada por mulheres, simbolizando a construção da Pátria e abraçada por uma criança, expressando sentimento de pureza. Outra criança segura uma estrela de pano e, ao fundo, acham-se as figuras de Tiradentes e do Mal. Deodoro da Fonseca, simbolizando as raízes históricas da nacionalidade e da República.

### REBELIÕES E GUERRAS

**Revolução de Pernambuco (1817)**

**Revolução de 1823**

**Revolução do Espírito (1824)**

**Pacificação do Rio Grande do Sul (1845)**

**Guerra do Paraguai (1864 / 1870)**

**Batalha de Tuiuti**  
Brig. Antônio Sampaio  
Patrão de Infantaria

**Mal. Manoel Luiz Osório**  
Patrão da Cavalaria

**Mal. Luiz Alves de Lima e Silva**  
Duque de Caxias  
Patrão do Exército Brasileiro

**Mal. Emílio Luiz Malfer**  
Patrão da Artilharia

“...verás que um filho teu não foge à luta...”  
Hino Nacional - José do Nascimento

“Sigam-me os que forem brasileiros.”

Soldados da Paz, pacificando o país, de norte a sul.

### 2ª GUERRA MUNDIAL

**2ª GUERRA MUNDIAL**

Entrada da Bandeira - Acir acirando  
O Mal. Deodoro, à frente do governo provisório, entrega a bandeira da República à Nação, representada alegoricamente por uma mulher.

**Mal. Mascarenhas de Moraes**  
e chefe do Comando da FEB

“... Sem que leve por divisa  
Esse “V” que simboliza  
A vitória que virá  
Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu fuzil,  
A razão do meu boral,  
A água do meu canil,  
As asas do meu ideal,  
A glória do meu Brasil. (...)”  
Cancão de Expedicionário  
Gulherme de Almeida

**Mal. Mascarenhas de Moraes**  
e chefe do Comando da FEB

“Você sabe de onde eu venho?  
Venho do morro, do Engenho,  
Das serras, das caatingas,  
Venho das praias selvagens,  
Das montanhas altas,  
Do campo, do seringa,  
Das margens crespas dos rios,  
Das ventres muros bravos  
Da minha terra natal! (...)”  
Cancão de Expedicionário  
Gulherme de Almeida

**Mal. Mascarenhas de Moraes**  
e chefe do Comando da FEB

“O Exército pode passar com anos sem ser usado,  
mas não pode passar um minuto sem estar preparado.”  
- Rui Barbosa

### PRESIDENTES DA REPÚBLICA

**Doutor da Fonseca**  
(1911/1889 - 23/11/1891)

**Floriano Peixoto**  
(23/11/1891 - 15/03/1894)

**Hermes da Fonseca**  
(15/03/1894 - 02/11/1914)

**Arturo Gaspar Dutra**  
(03/01/1946 - 10/03/1951)

**Julio Figueredo**  
(15/03/1951 - 15/03/1967)

**Artur da Costa e Silva**  
(15/03/1967 - 31/09/1969)

**Emílio Garrastazu Médici**  
(30/10/1969 - 15/03/1974)

**Ernesto Geisel**  
(15/03/1974 - 15/03/1979)

**João Figueiredo**  
(15/03/1979 - 15/03/1985)

### FATOR DE DESENVOLVIMENTO

**Arsenal de Guerra**

**Biblioteca do Exército**

**Integração com as demais forças**

**Atuando em diferentes áreas, integrado à Marinha e Aeronáutica.**

### FATOR DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

**Real Força Príncipe da Beira (1778)**

**Missão de Paz no Egito (1957)**

Promovendo a integração, instalando comunicações, respeitando e protegendo os povos nativos e guardando as fronteiras.

A Paz, simbolizada pela figura de uma mulher. O arco-íris, símbolo da bonança, que se segue à tempestade, envolve um campo cultural e uma cidade industrial.

A participação manutenção da paz interna e participação em missões da ONU.

### FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

**Olive Bilac**  
Patrão do serviço militar

**Instituto Militar de Engenharia**  
Cidade Militar - RJ

**Escola de Comando e Estado-Maior do Exército**

### FATOR DE PAZ E SEGURANÇA NACIONAL

**Missão de Paz no Egito (1957)**

A participação manutenção da paz interna e participação em missões da ONU.

## FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - FEB

### PRIMÓDIOS

**Oswaldo Aranha**  
1894 - 1962

Presidente da República

Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e embaixador nos EUA foi fundamental para convencer o Presidente Vargas a abandonar a neutralidade, após o torpedeamento de navios brasileiros e apoiar os aliados (1942).

### A LUTA

As condecorações nacionais e de outros países evidenciam o valor e a coragem do nosso Exército, Marinha de Guerra e Força Aérea. A conquista de Monte Casado, foi a batalha mais longa e decisiva para o sucesso da FEB, reconhecida e admirada pelo povo italiano, que até hoje mantém solenidade anual em honra aos nossos heróis.

### AVIAÇÃO

O 1º Grupo de Aviação de Caça, pela sua bravura e notável desempenho, foi agraciado com a *Presidential Unit Citation*, dos EUA, tornando-se a primeira a estrangeira. Os italianos ergueram um monumento em sua homenagem, em Felonica.

### VITÓRIA - PAZ

Um soldado da Força Expedicionária Brasileira, ladeado pela figura simbólica da “Glória”. Em segundo plano, povos escravizados nascedem o jogo das algemas, numa alegoria aos povos libertados.

No plano principal, duas figuras alegóricas tocam as trombetas da Vitória. Ao fundo, as bandeiras das principais nações unidas. Nos ângulos inferiores, símbolos do trabalho, ciências e artes.

“Por mais terras que eu percorra, não permita Deus que eu morra, sem que volte para lá. Sem que leve por divisa, esse “V” que simboliza a vitória que virá!” (Cancão do Expedicionário)

### PERSONAGENS

**João Cabral de Melo Neto**  
Poeta

**Sargento Max Wolff**, voluntário e teço do infantaria

482 pracinhas tombados ficaram na Itália, mas a saudade da pátria longínqua e o respeito dos brasileiros originou o Monumento Nacional aos Mortos na 2ª Guerra Mundial, o Mausoléu dos Pracinhas, no Rio de Janeiro (RJ), (24/06/1960).

“Tombando-se pela Pátria, adquiriram uma glória imortal e tiveram soberbo mauoléu, não na sepultura em que repousam, mas na lembrança sempre viva de seus feitos. Os homens ilustres têm como túmulo a terra inteira” (menção no Mausoléu)  
“O Brasil precisava de seus mortos como exemplo para os vivos”  
- Juscelino Kubitschek

### PERSONAGENS

**Emílio TC Castelo Branco**, futuro Pres. da República, atuou na FEB.

**Joaquim Salgado Filho**, ajudou a criar o 1º Grupo de Aviação de Caça.

Além de sua função convencional, o Serviço Postal da FEB tinha uma função maior e mais gratificante: a de apoio moral às tropas, apontando os laços de solidariedade humana, aplicando a saúde da Pátria, trazendo a benção da mãe, a aflição do filho, o abraço do irmão, o conselho do pai, a palavra do amigo, a lembrança da namorada e levando ao lar a mensagem dos combatentes.

# AERONÁUTICA, asas que protegem

### O SONHO DE VOAR



Tudo começou com o sonho de Isaac...



Brasil 77 1,30

### PIONEIROS



1922 - 1º vôo Nova York - Rio de Janeiro



Brasil 80 4,00

### AVIAÇÃO MILITAR



Brasil 81 7,00



Brasil 86 0,50

### ALBERTO SANTOS DUMONT



1873 - França - Inventa Montgolfier 1º vôo com balão dirigível.



Brasil 73 0,20

### AVIAÇÃO CIVIL



1910 - 1º vôo regular transatlântico do mundo



Brasil 99 0,50

### Correios



Brasil 99 0,50

### Aviação Civil (Continued)



Brasil 99 0,50



Brasil 99 0,50

### Aviação Civil (Continued)



Brasil 99 0,50



Brasil 99 0,50

### Aviação Civil (Continued)



Brasil 99 0,50



Brasil 99 0,50

### Aviação Civil (Continued)



Brasil 99 0,50



Brasil 99 0,50

### Aviação Civil (Continued)



Brasil 99 0,50



Brasil 99 0,50

### Aviação Civil (Continued)



Brasil 99 0,50



Brasil 99 0,50

Na paz ou na guerra, asas que protegem.

Maurício Melo de Menezes 2023

# STAMPS OF REFORMATION - (1517-2017)

## 500 YEARS

Commemorative stamps from different countries

### PRECURSORS and PRE-REFORMERS

**Saint Augustine (354 - 430)**  
Bishop of Hippo and the most important Father of the Church. He was responsible for "establishing the ancient Faith" according to St. Jerome.



**John Wycliffe (1320-1384)**  
The pioneer of Protestant Reformation. "True Authority comes from Scripture alone"



**Jerome of Prague (1379-1416)**  
Defender of the Reformation and Renaissance Preacher.



**Girolamo Savonarola (1452 - 1498)**  
Renaissance Preacher.



**Francesco Petrarca (1304 - 1374)**  
The Father of Humanism.



**John Huss (1369 - 1415)**  
The Reformer of Bohemia.



**Serra Leone (c. 1500)**



**Erasmus of Rotterdam (1496 - 1536)**  
Preached about the pure Christian Doctrine.



Predecessors and Pre-Reformers were Men committed to the centrality of Scripture even before the beginning of the Protestant Reformation. Some of them have been harshly persecuted for their views.

### REFORMERS

**Huldrych Zwingli (1484-1531)**  
Swiss Reformer and Theologian.



**Martin Bucer (1491 - 1551)**  
German Reformer based in Strasbourg who acted as a mediator between Luther and Zwingli, who differed on the doctrine of the eucharist.



**John Knox (1505-1572)**  
Scottish Reformer and founder of the Church of Scotland (Mother Church of Presbyterianism).



**Princed Trubar (1508-1586)**  
Slovenian Protestant Reformer of the Lutheran tradition, mostly known as the author of the first Slovene language printed book.



**Ulrich von Hutten (1488 - 1523)**  
Leader of the Imperial Knights of the Holy Roman Empire, poet and German Reformer.



**Olaus Petri (1480-1552)**  
Leader of the Reformation in Sweden.



**Thomas Muntzer (1490-1525)**  
German Reformer who supported the Anabaptists.



**Jan Łaski (1499-1560)**  
Polish Reformer



**Lucas Cranach the Elder (1473-1553)**  
The painter of the Reformation.



**Philip Melancthon (1497-1560)**  
The first systematic theologian of the Protestant Reformation and author of the Augsburg Confession.



**Mikael Agricola (c.1510 - 1557)**  
Founder of Literary Finnish and proponent of the Reformation in Sweden and Finland.



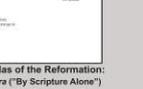
**The Reformers were men who sided with Luther and Calvin and established the Reformation in many countries.**

### MARTIN LUTHER (1483 - 1546)

German reformer, former Augustinian monk, translator of the Bible and father of the modern German language.







### JOHN CALVIN (1509 - 1564)

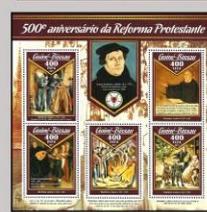
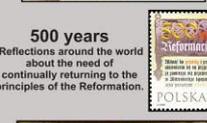
French theologian, prolific writer and leader of the Reformation in Switzerland.






The Reformation Wall in Geneva - Switzerland. At the center of the Wall are statues to Willian Farel, John Calvin, Theodore Beza and John Knox.

500 years Reflections around the world about the need of continually returning to the principles of the Reformation.



Maurício Melo de Menezes



**IGREJA  
PRESBITERIANA  
DO BRASIL**

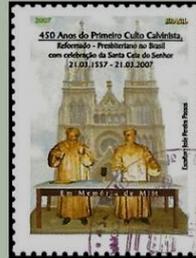
Desde 1859



Praça dos Reformadores - Genebra



**John Knox**  
Fundador  
presbiteriano  
na Escócia



450 anos  
do 1º culto  
calvinista



**Rev. Simonton**  
Início oficial da  
I.P.B. - 1859



**Catedral  
Presbiteriana  
do Rio de Janeiro - 1ª Igreja  
construída no Brasil - 1862**



Selo I.P.B. - 100 anos  
1959



Selo I.P.B. - 150 anos - 2009



Cinco Solas da Reforma



**João Calvino**  
"Do lado de uma Igreja, uma Escola"



Somente a Escritura



Colégio Erasmo Braga  
Dourados - MS



Colégios e Universidade  
Mackenzie

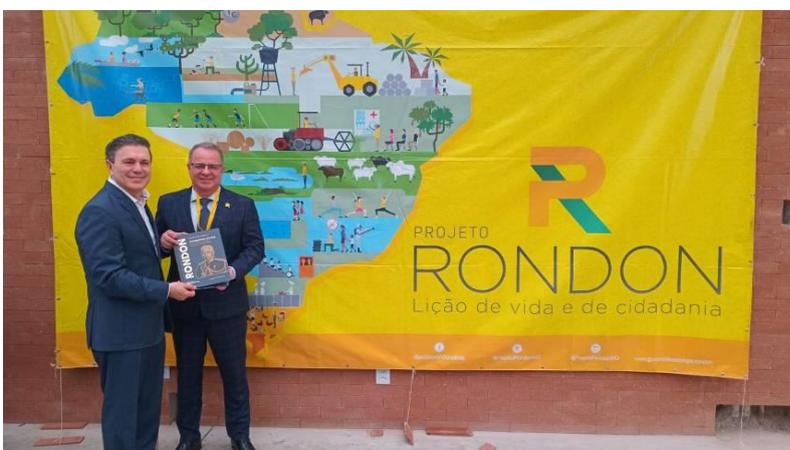
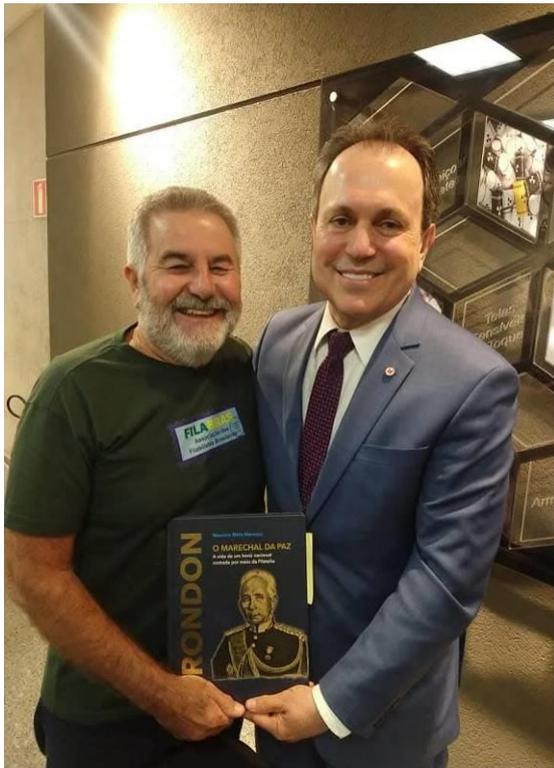


Inst. Presb.  
de Educação  
Goianã - GO

Presb. Maurício Melo de Meneses

• Galeria de Fotos





# EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL DE 1934 E SEUS SELOS COMEMORATIVOS

FLAVIO AUGUSTO PEREIRA ROSA (SÓCIO Nº617)

## 1. INTRODUÇÃO

Exposições filatélicas são antigas, surgiram ainda no final do século XIX. Uma das primeiras exposições bem conhecidas ocorreu em Paris, em 1892. Surgidas em uma época de intensa evolução cultural, científica e tecnológica, as exposições filatélicas serviam não apenas para proporcionar o encontro e troca de conhecimento entre os colecionadores de selos, mas também como forma de divulgar o emergente *hobby* e incentivar novos colecionadores.

No Brasil, a partir dos anos 20 do século XX, as primeiras exposições filatélicas, tais como a Exposição Filatélica organizada pela Sociedade Philatélica Paulista no final de 1925, começam a ganhar notoriedade e prestígio entre filatelistas nacionais (27). Estas exposições relativamente pequenas foram aos poucos, a partir dos anos 30, se transformando em grandes eventos. Uma dessas exposições filatélicas que acabou adquirindo grande relevância em sua época foi a Exposição Filatélica Nacional, realizada em 1934. O sucesso desta exposição que mereceu a emissão de uma série de selos comemorativos, além de carimbos e inúmeras peças filatélicas, acabou por influenciar a realização da primeira exposição BRAPEX em 1938 (1).

## 2. HISTÓRICO

O ano era 1934, um período turbulento havia se iniciado poucos anos antes, em 1930, com o movimento revolucionário que impediu a posse do novo presidente eleito, Júlio Prestes, e que levou Getúlio Vargas ao poder estabelecendo um governo provisório. Como consequência do prolongamento do governo provisório instalado em 1930, que já durava 2 anos, e também de divergências políticas, eclode em 1932, no estado de São Paulo, um movimento revolucionário que exige uma nova constituição e o retorno do país a normalidade institucional. Os constitucionalistas paulistas apoiados por Mato Grosso pegam em armas e iniciam uma luta contra as tropas federais exigindo mudanças. O movimento revolucionário constitucionalista acaba derrotado pelas forças do governo federal, que eram muito superiores militarmente. Mesmo antes do início da revolta em São Paulo, o governo de Getúlio Vargas já havia decretado um novo Código Eleitoral (5), instituindo o voto secreto e obrigatório inclusive para as mulheres e criando a Justiça Eleitoral, além de também anunciado, a realização de eleições para uma Assembleia Constituinte, por meio do Decreto nº 21.402, de 14 de Maio de 1932 (6). Apesar de toda turbulência causada pelo movimento revolucionário de São Paulo e Mato Grosso, o governo manteve a data de realização das eleições já programadas. Em maio de 1933 ocorrem as eleições e em novembro de 1933 uma Assembleia Constituinte é instalada. Uma nova Constituição é elaborada reforçando o pacto federalista do Estado brasileiro, dando maior peso a organização e equilíbrio federalista, estabelecendo princípios da ordem econômica e social no país, adotando uma série de medidas de proteção trabalhistas e introduzindo reformas no sistema educacional. Promulgada em 16 de julho de 1934 (2), esta nova constituição deu início a um curto período de relativa estabilidade política e social.

No início dos conturbados anos 1930, uma das formas de propagar os ideais getulistas e afirmar o desenvolvimento industrial do país foi a instituição sistemática da propaganda do Estado, o que incluiu a realização de feiras de amostras em níveis municipais, estaduais e nacionais. Na cidade do Rio de Janeiro, então capital da república, estas feiras de amostras tiveram início em 1928, criadas pelo Decreto Municipal nº 3.267 de 5 de janeiro de 1928 (3), ainda antes do período de Getúlio Vargas, mas que somente durante a década de 1930 atingiram de fato seu apogeu. A Feira de Amostras do Rio de Janeiro tinha caráter anual e se realizava sempre em uma área predefinida no centro da cidade, sendo os pavilhões de exposições constituídos tanto por edifícios permanentes, como também de prédios temporários construídos apenas para um evento (25). Por meio do Decreto nº 24.163,

de 24 de abril de 1934 (4), o presidente Getúlio Vargas criou uma Comissão Permanente de Exposições e Feiras, regravando toda a forma de organização e definindo o funcionamento das diversas feiras de amostras no país. Por este decreto ficou também estabelecido que a feira realizada no Rio de Janeiro passaria a ser denominada de Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

Assim, entre 12 de agosto e 15 de novembro de 1934, realizou-se no Rio de Janeiro a VIIª Feira Internacional de Amostras, organizada pela Prefeitura do Distrito Federal. A Feira foi realizada em uma área que surgiu após o desmonte do histórico Morro do Castelo, área inicial da povoação do Rio de Janeiro, que já havia sido utilizada desde 1922 na Exposição do Centenário da Independência. A Feira Internacional de Amostras de 1934 ainda fez parte das comemorações do centenário da criação do Distrito Federal na cidade do Rio de Janeiro, em 1834, sob a denominação inicial no período monárquico de Município Neutro. A Feira Internacional de Amostras teve 742 expositores e foi visitada por cerca de 340 mil pessoas. Foi aberta com grande pompa, pelo presidente Getúlio Vargas que chegou ao recinto da feira transportado em um vagão

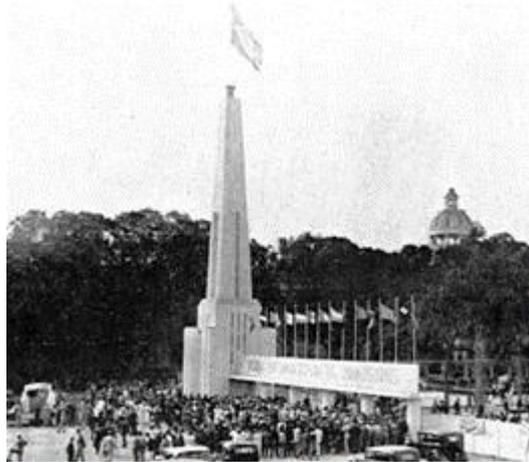


Figura 2 – Pórtico de entrada da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro com sua torre.

1.000 réis, com a imagem destacando a silhueta de alguns dos pavilhões da exposição (o Pavilhão das Festas de 1922 e o pórtico de entrada com sua torre).



Figura 1 – Vista de parte do recinto da Feira Internacional de Amostras destacando-se o Pavilhão das Festas.

puxado pela histórica locomotiva “Baronesa”, a primeira do Brasil. Para assinalar o evento o Departamento dos Correios e Telégrafos emitiu uma série de quatro selos, nos valores de 200, 400, 700 e



Figura 3 – Selos comemorativos da VIIª Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

Como parte dos eventos da Feira Internacional de amostras, o Clube Filatélico do Brasil, sob a presidência do Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, organizou uma Exposição Filatélica Nacional.

### 3. A EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL DE 1934

A Exposição Filatélica Nacional foi aberta 16 de setembro de 1934, no Pavilhão de Festas dentro da VIIª Feira Internacional de Amostras, estando presente na cerimônia de abertura Getúlio Vargas Filho, como representante de seu pai, o presidente da república. Na Exposição Filatélica foram exibidas cerca de 100 coleções de 80 filatelistas, destacando-se nomes de grandes colecionadores da época como, por exemplo, Guilherme Guinle, Campos da Paz, Paulo Ayres, Augusto Elysio de Souza, Alfredo Costa, Francisco de Nova Monteiro e Hildegardo de Carvalho. Participaram da exibição filatelistas de vários estados como São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará e Minas Gerais, além do Rio de Janeiro. Também fez parte da exposição o grande filatelista estadunidense Clarence Hennan com uma coleção de selos do império com a efígie de D. Pedro II produzidos pelo American Bank Note Co. A Casa da Moeda também expos numerosas chapas originais de vários dos primeiros selos do Brasil, assim como diversos ensaios de selos comemorativos e também exibindo equipamentos e demonstrando o processo de fabricação dos selos. A Exposição Filatélica Nacional atraiu grande público e também a atenção de jornais e revistas que lhe deram destaque (10; 14; 17; 22, 28, 29).



Figura 4 – Pavilhão das Festas onde foi realizada a Exposição Filatélica Nacional dentro do recinto da VIIª Feira Internacional de Amostras de 1934

Uma Comissão Especial de Julgamento premiou as melhores coleções expostas, sendo a cerimônia de premiação realizada na sede do Clube Filatélico do Brasil, com a presença dos diretores do Departamento de Correios e Telégrafos, da Casa da Moeda e da Feira Internacional de Amostras (18).

Para Assinalar a Exposição Filatélica o Departamento de Correios e Telégrafos emitiu uma série composta por 4 selos comemorativos, com mesma estampa mas valores e cores diferentes (8; 12; 13). Os selos emitidos também fazem indiretamente uma homenagem aos selos da emissão dos numerais inclinados, de 1844.



Figura 5 – Série de selos comemorativos da Exposição Filatélica Nacional de 1934

Foram ainda lançados dois carimbos comemorativos oficiais da Exposição Filatélica que foram utilizados para obliteração de peças (envelopes, bilhetes postais, conjunto de selos, etc.) em um guichê do Departamento dos Correios, algumas vezes em conjunto com carimbos de uma Agência Postal e Telegráfica especial, instalada no primeiro andar dentro do recinto da Feira de Amostras.



Figura 6 – Carimbos comemorativos da Exposição Filatélica Nacional de 1934, Zioni nº 33 e nº 33A (30)

Como parte da Exposição Filatélica foram realizadas palestras e atividades voltadas especificamente para crianças, que também receberam selos como brindes. Estiveram em exibição na Exposição Filatélica peças pouco conhecidas na época como, por exemplo, um bloco de 15 selos Olho de Boi do valor de 90 réis e um par de Olhos de Boi dos valores de 30 e 60 réis. Curiosamente, um filatelista brasileiro entrou em contato com o filatelista estadunidense Clarence Henann se propondo a adquirir sua coleção exposta. A resposta do colecionador estadunidense foi de que não pretendia vender a coleção, que estava segura em 50 mil dólares, valor bastante elevado para a época.



Figura 7 – Envelope comemorativo da Exposição Filatélica Nacional com uma quadra de selos do valor de 700 +100 réis da série comemorativa da Exposição Filatélica Nacional, obliterados com o carimbo da Agência Postal e Telegráfica da Feira Internacional de Amostras (Zioni nº 31), com carimbos comemorativos da Exposição Filatélica nas cores verde e vermelho (Zioni nº 33) e com carimbo comemorativo do Congresso Filatélico Brasileiro na cor verde (Zioni nº 34A)

Durante o período da Exposição Filatélica Nacional foi ainda realizado o Congresso Filatélico Brasileiro, entre os dias 20 e 22 de setembro. Neste Congresso foram apresentadas inúmeras propostas relacionadas com a filatelia. Uma destas propostas aprovada foi a dos Estatutos da Federação das Sociedades Filatélicas do Brasil. O Congresso Filatélico Brasileiro também propôs apoio a ideia do estabelecimento do dia 1º de agosto como Dia do Selo, que só foi oficializado a partir de 1943. No Congresso foram ainda apresentadas pelo filatelista Roberto Thut e aprovadas as “Regras da Classificação

Filatélica”, estabelecendo pela primeira vez no Brasil uma série de conceitos e regras relacionados a organização sistemática dos selos para catalogação (19).



Figura 8 – Selos dos valores de 300 e 700 réis sobre envelope com carimbo da Agência Postal e Telegráfica da Feira de Amostras (Zioni nº 31) e carimbos comemorativos da Exposição Filatélica Nacional em verde (Zioni nº 33) e do Congresso Filatélico Brasileiro em vermelho (Zioni nº 34A).

A Exposição Filatélica Nacional de 1934 foi um grande sucesso, sua organização e as coleções apresentadas causaram grande interesse não apenas entre filatelistas como também no público em geral da VIIª Feira Internacional de Amostras. Anos mais tarde Hugo Fracaroli, ainda sob efeito das excelentes lembranças da Exposição Filatélica Nacional de 1934, propôs a um grupo de filatelistas, alguns dos quais haviam participado da exposição de 1934, a realização de uma Exposição Filatélica Internacional no Rio de Janeiro. Esta nova exposição filatélica, também organizada pelo Clube Filatélico do Brasil, acabou sendo denominada de BRAPEX e se realizou em 1938 em conjunto com o 2º Congresso Brasileiro de Filatelia (1).

#### 4. OS SELOS

Além da série de selos emitida para comemorar a realização da VIIª Feira Internacional de amostras anteriormente citada, foi emitida uma série de selos específicos para comemorar a Exposição Filatélica Nacional de 1934. Estes selos foram emitidos com uma sobretaxa acrescida ao valor do porte e cujo valor seria destinado a custear despesas de realização da Exposição Filatélica. A série é composta por 4 selos com os valores de porte e sobretaxa, respectivamente, de 200 + 100 réis, 300 + 100 réis, 700 + 100 réis e 1.000 + 100 réis. Os selos foram emitidos em 16 de setembro de 1934 e aparecem no Catálogo FILABRAS (9) com a numeração 1934C3.1, 1934C3.2, 1934C3.3 e 1934C3.4, bem como em outros catálogos nacionais e internacionais. No catálogo Scott (26) os selos são classificados como emissões semi-postais.



Figura 9 – Selos dos quatro valores da série comemorativa da Exposição Filatélica Nacional de 1934

A imagem dos selos é composta ao centro por um guilhoché (do francês “*guilloché*” – rosácea composta por inúmeras linhas intercaladas) cercado por uma moldura retangular, que claramente se inspiram e remetem à imagem dos selos da emissão de 1844 – numerais inclinados. Sobre o guilhoché aparecem ao centro os valores da taxa de portagem (200, 300, 700 e 1.000 réis), em algarismos brancos e inclinados, de modo semelhante a emissão dos inclinados de 1844. Na parte superior, sobre a moldura aparecem as palavras “BRASIL-CORREIO”, do lado esquerdo da moldura está escrito verticalmente, de baixo para cima, a data “16-SETEMBRO-1934”, do lado direito da moldura aparece o valor +100 RÉIS” referente a sobretaxa, na parte inferior está escrito “EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL”, nos cantos ladeando os dizeres existem quatro estrelas. Todas estas inscrições são na mesma cor do guilhoché e os caracteres utilizados são ligeiramente inclinados. As cores dos selos são lilás-avermelhada para o selo de 200 +100 réis, vermelho tijolo para o selo de 300 + 100 réis, azul para o selo de 700 + 100 réis e preto para o selo de 1.000 + 100 réis. O autor do desenho e gravador foi Mário Doglio e os selos foram impressos na Casa da Moeda por processo de talho doce, em papel vergê grosso, com filigrana tipo L (Armas; Wmk 236) (9; 20; 21; 26). As folhas possuem 60 selos dispostos em 2 blocos de 6 colunas com 5 selos cada, intercalados por um interpanô horizontal onde aparece escrito “EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL”,

com os selos cortados em linha. As tiragens foram de 150.000 selos dos valores de 200 + 100 e 300 + 100 réis, e de 50.040 selos dos valores de 700 + 100 e 1.000 + 100 réis.



Figura 10 – Detalhe do interpanô no centro da folha dos selos comemorativos da Exposição Filatélica Nacional do valor de 200 réis

A emissão desses selos gerou certa polêmica. Alguns consideraram que emitir selos para comemorar uma “simples” exposição filatélica era certo exagero e que na verdade a emissão era apenas uma forma do Departamento dos Correios aumentar sua arrecadação com a venda dos mesmos. Havia também críticas em relação a sobretaxa de 100 réis que seria revertida para o Clube Filatélico do Brasil, responsável pela organização da Exposição Filatélica. A própria forma como foi realizada a venda dos selos gerou críticas e acusações de que a emissão era especulativa. Isto porque contrariando a previsão inicial de que os selos seriam vendidos pelas agências postais de modo análogo a qualquer outro selo comemorativo ou regular, grande parte dos selos foi entregue diretamente ao Clube Filatélico do Brasil que colocou os selos a venda apenas em um guichê dentro da Exposição Filatélica Nacional. Houve reclamações porque os valores mais altos dos selos eram disponibilizados no guichê para o público apenas em pequenas quantidades, dificultando sua aquisição, ao mesmo tempo que diziam que grandes quantidades de séries completas dos selos teriam sido disponibilizadas de modo privilegiado aos sócios do Clube Filatélico do Brasil. Após várias reclamações os selos passaram ser vendidos também na Agência Postal e Telegráfica da Feira Internacional de Amostras. Por fim, a própria forma de arrecadação e distribuição dos valores obtidos com a venda dos selos foi alvo de críticas. Em vez dos valores das vendas serem arrecadados pelo Departamento dos Correios, sendo os valores correspondentes a sobretaxa repassado à organização da exposição, os valores totais das vendas no guichê foram arrecadados diretamente pelo Clube Filatélico do Brasil (8; 11; 15; 16).

## 5. PROVAS E VARIEDADES

São conhecidas algumas provas dos selos da emissão comemorativa da Exposição Filatélica Nacional em papel cartão, utilizando cores diferentes das definitivas e denteadas (23).



Figura 11 – Prova do selo do valor de 700 + 100 réis da série comemorativa da Exposição Filatélica Nacional, na cor preta, em papel cartão e denteada de selos

Uma das mais interessantes provas apresenta os quatro diferentes selos juntos, agrupados em pares, intercalados pelos dizeres “EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL”.



Figura 12 – Prova conjunta com os quatro valores da série de selos comemorativos da Exposição Filatélica Nacional

Existem duas variedades bem conhecidas e catalogadas dos selos da série comemorativa da Exposição Filatélica Nacional. Em uma dessas variedades os selos não apresentam filigrana, o que é resultante do espaço em branco entre as filigranas. Estes selos aparecem no Catálogo RHM (21) com números C-70 A Es até C-73 A Es e também no Catálogo de Olivé Leite como 70a até 73a (20).

Outra variedade conhecida são os selos em papel liso, mais fino e sem as listras características do papel *vergê* que foi usualmente empregado para impressão desses selos.

Existe ainda uma variedade que apresenta 3 riscos sobre a palavra “EXPOSIÇÃO” na parte inferior do selo. Esta variedade ocorre especificamente no selo do valor de 300 + 100 réis que apresenta a ausência de filigrana.



Figura 13 – Envelope comemorativo do 1º Congresso Filatélico Brasileiro com os quatro selos comemorativos da Exposição Filatélica Nacional, obliterados com o carimbo comemorativo do congresso em vermelho (Zioni) e o carimbo da Agência Postal e Telegráfica da Feira Internacional de Amostras (Zioni)

## 6. CONCLUSÃO

Para muitos a primeira grande exposição filatélica no Brasil aconteceu em 1938, a BRAPEX, entretanto, antes dela houve a Exposição Filatélica Nacional, em 1934. Esta Exposição foi de grande importância para a filatelia brasileira, com exibição de grandes coleções de renomados filatelistas, lançamento de selos e carimbos comemorativos e atividades voltadas para o público jovem. Seu sucesso ficou registrado e acabou servindo de inspiração para a criação da BRAPEX, realizada em 1938.

As exposições filatélicas foram sempre uma oportunidade para intercâmbio entre filatelistas. Infelizmente com o passar do tempo e a sua crescente grandiosidade as exposições se tornaram excessivamente técnicas e voltada apenas para um público de filatelistas em nível avançado se tornando, assim, um tanto quanto monótonas e desinteressantes para filatelistas iniciantes e para o público geral. Com a evolução tecnológica e o advento da internet, surgiram as exposições filatélicas virtuais, mais acessíveis por não necessitarem da presença física no local da exposição. Estas exposições virtuais também acabam despertando mais interesse de filatelistas iniciantes uma vez que sua organização virtual permitem acesso mais seletivo, fácil e rápido aos diferentes aspectos do conhecimento filatélico. Eventos associados as exposições em si,

como palestras, cursos, visitas guiadas, oficinas interativas, etc., são um atrativo extra e uma forma de incentivar novos filatelistas.

## 7. REFERÊNCIAS

1. Brapex IV - 1980 – Fortaleza. **Histórico da Brapex** - Revista COFI nº 40, junho de 1980. Brasília: ECT. p. 24-25.
2. BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**. Assembleia Nacional Constituinte, 16 de julho de 1934.
3. BRASIL, Decreto Municipal nº 3.267, de 5 de janeiro de 1928. **Cria no Distrito Federal uma “Feira de Amostras” dos Produtos da Lavoura, da Indústria e do Comércio**. Rio de Janeiro, Prefeitura do Distrito Federal, Atos do Poder Legislativo.
4. BRASIL, Decreto nº 24.163, de 24 de abril de 1934. **Institui a Comissão Permanente de Exposições e Feiras e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Seção 1, de 7/5/1934. p. 8737,
5. BRASIL, Decreto nº 21.076, de 24 de fevereiro de 1932. **Decreta o Código Eleitoral**. Diário Oficial da União, Seção 1, de 26/2/1932. p. 3385.
6. BRASIL, Decreto nº 21.402, de 14 de Maio de 1932. **Estabelece o Dia 3 de Maio de 1933 para a Realização das Eleições à Assembléia Constituinte**. Diário Oficial da União, Seção 1, de 17/5/1932. p. 9486.
7. BRASIL - TSE. **Eleição de 1933: O Limiar da Justiça Eleitoral**. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/institucional/justica-eleitoral/cultura-e-historia/exposicao-eleicoes-de-1933>
8. DIÁRIO DE NOTÍCIAS. **Os Selos da Exposição**. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1934. 1ª Seção. p. 6.
9. FILABRAS. **Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil**. Disponível em <https://filabras.org/cat-home.aspx>.
10. GAZETA DE NOTÍCIAS. **A Grande Exposição Filatélica Que Ora Se Realiza**. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1934. p. 6.
11. GUATEMOSIM, Dorvelino. **Miscelânea Histórica, Postal e Filotélica Nacional**. São Paulo: [s.n.], 1935. p. 240-248.
12. JORNAL DO BRASIL **Circulação de Selos: Selos Comemorativos da 1ª Exposição Filatélica**. 19 de setembro de 1934. p. 16.
13. JORNAL DO COMÉRCIO. **Para comemorar a Exposição Filatélica Nacional vai ser lançada uma série de selos especiais**. 27 de maio de 1934. p. 14.
14. JORNAL DO COMÉRCIO. **Exposição Filatélica Nacional**. 16 de setembro de 1934. p. 14.
15. JORNAL DO COMÉRCIO. 20 de setembro de 1934. p. 7.
16. JORNAL DO COMÉRCIO. 22 de setembro de 1934. p. 8.

17. JORNAL DO COMÉRCIO. **Exposição Filatélica Nacional**. 22 de setembro de 1934. p. 9.
18. JORNAL DO COMÉRCIO. **Exposição Filatélica Nacional: Seu Encerramento – Prêmios Conferidos**. 26 de setembro de 1934. p. 5.
19. JORNAL DO COMÉRCIO. **I Congresso Filatélico Brasileiro**. 29 de setembro de 1934. p. 4.
20. LEITE, Antônio Olivé. **Catálogo de Variedades, Curiosidades e Acidentes de Impressão em Selos Comemorativos do Brasil**. Porto Alegre: Editora Thurmann, 1955. p. 29-30.
21. MEYER, Peter (Ed.). **Catálogo de Selos do Brasil 2019**. São Paulo: Editora RHM, 2019. 61ª edição. 768p.
22. O CRUZEIRO. **Feira de Amostras**. Rio de Janeiro, número 41, 1934, página 13
23. ORSATO, Noely Luiz. Coleção: Drafts, essays, tests and proofs of Brazilian commemorative stamps. In: Sociedade Filatélica Rio-Grandense: Coleções. Disponível em: <http://www.sfrg.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Orsato-01.pdf>
24. PONTUAL, Helena Daltro. **Uma breve história das Constituições do Brasil**. Brasília: Senado Federal. Disponível em: <https://www.senado.gov.br/noticias/especiais/constituicao25anos/historia-das-constituicoes.htm>
25. SEGAWA, Hugo. **Cenário de Modernidades: A Feira Internacional De Amostras do Rio de Janeiro**
26. SNEE, Charles (Editor). **Scott 2014 Classic Specialized Catalogue of Stamps and Covers: 1840-1940**. Sidney, Ohio: Scott Publishing Co., 2013. 20ª edição.
27. SOCIEDADE PHILATÉLICA PAULISTA. **Boletim da Sociedade Filatélica Paulista. Nº 1**. São Paulo: SPP, janeiro de 1926
28. REVISTA DA SEMANA. **A Abertura da Feira Internacional de Amostras**. Ano XXV, número 36, 18 de agosto de 1934. Página 26.
29. REVISTA DA SEMANA. **Exposição Filatélica**. Ano XXV, número 42, 29 de setembro de 1934. Página 11.
30. ZIONI, Angelo; SOARES DE SÁ, José Evair. **Catálogo de Carimbos Comemorativos do Brasil**.
31. --. Blog **AGÊNCIAS POSTAIS: História Postal do Rio de Janeiro através de suas agências e seus carimbos. Feiras de Amostras**. Disponível em [https://agenciaspostais.com.br/?page\\_id=33660](https://agenciaspostais.com.br/?page_id=33660)

## MISSÃO CENTENÁRIO – UMA EMISSÃO ESPACIAL DIGNA DE LOUVOR, QUE ORGULHA A FILATELIA BRASILEIRA

MARIA DE LURDES ALMEIDA FONSECA (SÓCIA Nº606)



Um se-tenant de três selos

Lançar os selos da Missão Centenário na Estação Espacial Internacional/ISS era a desafiadora missão dos Correios, em 2006. Essa tarefa não foi fácil. Exigiu determinação e coragem para que, em 03 de abril de 2006, os Correios do Brasil, por meio do Astronauta Marcos Cesar Pontes, emitisse os selos especialmente idealizados e produzidos para marcar a presença brasileira nos projetos aeroespaciais internacionais.

Como fundamentos da emissão, se decidiu por mostrar nos selos a história da aviação, a partir do voo de Santos Dumont, em 1906, no 14 BIS, e dos avanços em torno dos experimentos em ambientes de microgravidade de longa duração. Esse Programa contava com a presença do Tenente-coronel Aviador Marcos Cesar Pontes, primeiro astronauta brasileiro, que se preparava no Johnson Space Center (JSC/NASA), em Houston, para desenvolver vários experimentos na ISS – Estação Espacial Internacional.

À época, instituições brasileiras participavam do Programa aeroespacial e contribuíam com pesquisas e experimentos em torno da Estação Espacial Internacional - ISS. Longas conversas com os técnicos da Agência Espacial Brasileira - AEB, com foco nas pesquisas em andamento, motivaram a jornada rumo à emissão dos selos.

Naquele complexo cenário, apresentamos à AEB a ideia de se realizar uma emissão de selos focalizando aspectos importantes dos Projetos associados à Missão Centenário, que culminariam com o lançamento da Nave Soyuz e do Foguete espacial de mesmo nome. Esse arrojado Projeto inspirou as etapas de pesquisa, criação e desenvolvimento da arte dos selos pelo artista Alan Magalhães.



A missão ia além de nossas fronteiras e envolvia instituições responsáveis pelo Projeto, com as quais interagimos, exaustivamente, de forma responsável, colaborativa e competente, para alcançar os nossos objetivos. Tivemos como parceiros na empreitada o Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento do Comando da Aeronáutica/Ministério da Defesa/DEPED, a Agência Espacial Brasileira – AEB e o Ministério da Ciência e Tecnologia/MCT.

Todas as particularidades do Programa foram elencadas e avaliadas no âmbito das instituições envolvidas, a fim de assegurar o êxito da iniciativa. Afinal, a emissão de um selo postal expressa os valores de uma Nação e a nobreza de seus cidadãos. Com esse fundamento, fomos avançando rumo ao espaço.

O que inicialmente pareceu impossível, logo foi se tornando realidade. A Doutora Meireluce Fernandes da Silva, com a qual sempre mantive laços de amizade e parceria, no campo literário, à época assessora e substituta do Embaixador Carlos Campelo, então Chefe da Cooperação Internacional, abriu as portas da Agência Espacial Brasileira - AEB para os Correios, e lá participamos de várias reuniões a fim de tornar a Missão Centenário representativa da Filatelia aeroespacial. Tudo era minuciosamente avaliado, dados os aspectos técnicos e institucionais do Programa em foco.

Por parte da AEB, o Dr. Raimundo Mussi, Coordenador da Missão Centenário, deu todo o apoio necessário, demonstrando entusiasmo e acolhimento à intenção dos Correios de lançar os selos na ISS. A Chefe do Setor de Comunicação da AEB, Dra. Vânia Gurgel, também facilitou os trabalhos de planejamento e desenvolvimento do Projeto, mediando as ações necessárias.

A intenção de todos os gestores envolvidos era chegar à Agência Espacial Russa (Roscosmos), responsável pelo lançamento da Nave e do Foguete russos rumo à ISS. O entusiasmo era grande. Informei aos Dirigentes dos Correios a intenção de efetuar o lançamento no espaço, gerando, com isso, expectativas gigantes em torno do Projeto. Confesso que fui tomada pelo pânico, pois precisávamos finalizar os testes e, ainda, obter a autorização da Roscosmos/Rússia para que o nosso Astronauta Marcos Pontes conduzisse os selos, sob seus cuidados, e na ISS efetuasse o lançamento dos mesmos, via EMBRATEL. A essa altura, todo o corpo diretivo dos Correios já contava com esse feito.

Ilustrados com elementos temáticos associados ao se-tenant foram criados o Envelope de Primeiro Dia de Circulação e o Carimbo de 1º Dia. Assim, após acertos com as instituições envolvidas, enviamos à Roscosmos as peças que seriam usadas no lançamento, a fim de que esta concluísse sobre a viabilidade da iniciativa, pois os selos e as peças filatélicas associadas seriam pesados e avaliados sob todos os aspectos gravitacionais. Ficamos na torcida esperando que tudo fosse aprovado. – E foi!

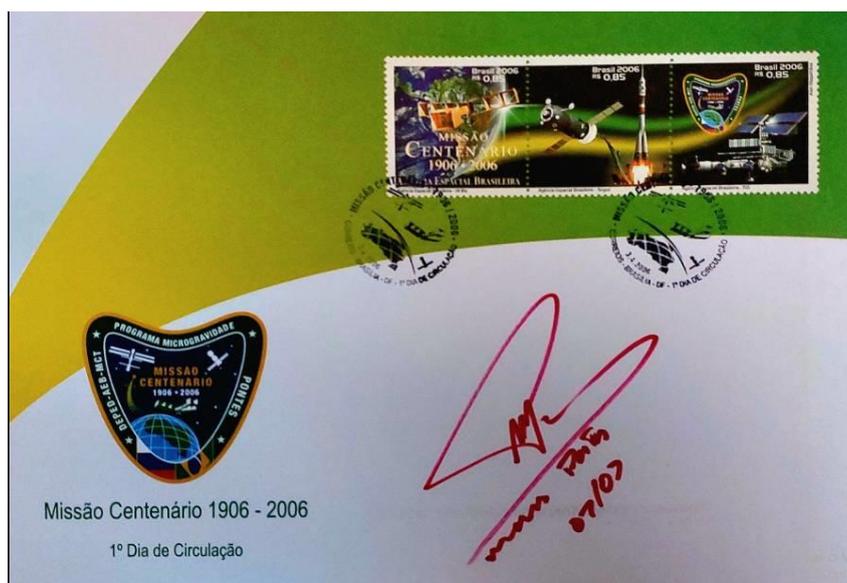
Cumpridas as etapas de encaminhamento e de aprovação por parte da Roscosmos, ficamos aguardando o dia em que a Nave Soyuz partiria rumo à ISS levando o nosso Astronauta e o nosso Kit de material filatélico a ser usado no espaço. Isso ocorreu em 30 de março de 2006 e, no dia 03 de abril, para a nossa alegria, os selos foram emitidos, ato transmitido via Embratel para todo o mundo.

A euforia na Empresa era contagiante. Recebi muitas ligações parabenizando os Correios e o seu Departamento de Filatelia, pelo grandioso feito. O Diretor Comercial me telefonou dizendo-se orgulhoso por representar uma instituição postal digna de aplausos. Afinal,

emitir um selo no espaço não era tarefa fácil. Aí, olhei para a minha equipe com muito orgulho e gratidão. Enviei imediatamente uma mensagem ao artista que criou os selos, Alan Magalhaes, contando-lhe o sucesso do se-tenant por ele criado.

Chamei a equipe do Departamento de Filatelia para assistir o lançamento na ISS, via Embratel. A alegria era geral. Pela primeira vez um selo postal era emitido no espaço, graças à garra de uma instituição que acreditava no potencial da Filatelia. A missão estava cumprida. O astronauta Marcos Pontes estava radiante. Além de Carimbar os selos, ainda assinou e datou os Envelopes de 1º Dia. Marcos Pontes ficou 08 dias a bordo da ISS realizando experimentos no campo espacial. A sua experiência na condução do lançamento postal foi ímpar. Naquele momento ele representou os Correios de seu País. Aquela iniciativa espacial representava a força de uma comunicação universal, via Embratel, fruto dos ideais dos brasileiros e da presença do Brasil no campo espacial internacional. Parabéns e gratidão ao nosso astronauta por tão nobre feito.

Aqui, expresso o meu reconhecimento e gratidão às instituições externas que me apoiaram, por meio de seus colaboradores, acreditando no valor do selo postal e na sua missão de perpetuar os valores das instituições que formam uma grande Nação. Esses profissionais foram agraciados com Medalhas de Honra ao Mérito por suas participações.



OBS: Marcos Pontes assinou o Envelope da ilustração com a data de 07/07, em um evento filatélico. Os assinados na ISS foram entregues aos Correios para compor acervos institucionais.

Finalizo com as palavras do então Presidente da Agência Espacial Brasileira, **SÉRGIO GAUDENZI**, que assim se manifestou no Edital dos selos:

***“Estou certo de que a Missão Centenário, registrada por meio de um selo postal comemorativo, será um marco na história das atividades espaciais no Brasil e uma excelente oportunidade para que os brasileiros conheçam o Programa Nacional de Atividades Espaciais e reconheçam não só a sua importância para o desenvolvimento do País, mas, também, a presença cada vez maior das atividades espaciais no nosso dia-a-dia”.***

# A TRÉGUA DE NATAL DE 1914 - ANTECEDENTES A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

ROBERTO ANICHE (SÓCIO Nº23)

Ocorrida entre 1914 e 1918, foi o resultado da política de “cheque em branco” adotada pelos países da Europa, e num segundo tempo com a entrada de países de outros continentes no teatro de operações. Esta guerra ocorreu por rivalidades econômicas, nacionalismos exacerbados, disputas imperialistas e alianças militares, além de ressentimentos por acontecimentos passados.

O estopim que deu início a esta guerra sangrenta foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco e sua esposa, Sofia de Hohenberg, em Sarajevo, na Bósnia, em 28 de junho de 1914, interpretada como provocação por grupos nacionalistas.

Sem acordos diplomáticos para a Crise de Julho,



como foi chamada, as declarações de guerra passam a ocorrer. Em 29 de julho a Áustria declarou guerra à Sérvia; no dia 30, russos (em defesa da Sérvia), alemães e austríacos mobilizaram seus exércitos. Em 1º de agosto, a Alemanha declarou guerra à Rússia e no dia 3 à França. No dia 4, o Reino Unido declarou guerra à Alemanha. Assim começou uma das piores guerras do planeta.

Esta guerra pode ser dividida em duas fases distintas: a Guerra de Movimento, com invasões e conquistas de territórios em 1914 e a Guerra de Trincheiras, de 1915 a 1918. Podemos também dividir as alianças em Tríplice Entente, formada por Rússia, Grã-Bretanha e França e Tríplice Aliança, formada por Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano, e Itália, esta, a princípio não participou da guerra, mas tomou parte na Tríplice Entente.

Outros países são envolvidos: no lado da Entente, Grécia, Estados Unidos, Canadá, Japão e até mesmo o Brasil entraram no confronto. No lado da Tríplice Aliança houve a participação da Bulgária e de outros povos como o Sultanato de Darfur.

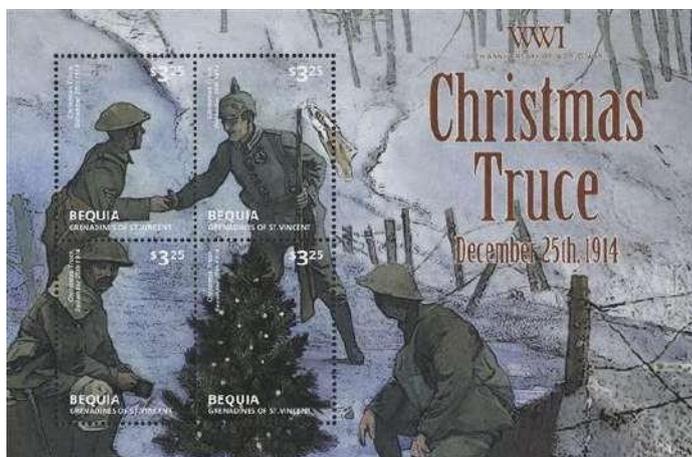
Em junho de 1919 é assinado o Tratado de Versalhes, impondo multas irreparáveis para a Alemanha com a derrota da Tríplice Aliança, incluindo a perda de todas as suas colônias e reduzindo seu exército. O Império Otomano deixa de existir, dando lugar a que os países árabes se reorientem dentro do novo mapa geográfico da Europa.

O saldo do conflito foi, aproximadamente, 10 milhões de mortos e uma Europa totalmente transformada.

## A TRÉGUA NO NATAL DE 1914

O uso de armamento pesado e o início da guerra química com o uso do gás mostarda tornou homens em monstros. O gás matava lentamente por asfixia, criando bolhas de queimaduras na pele e em todo aparelho respiratório. Os cadáveres dos soldados ficavam jogados entre as trincheiras e dentro delas, sem chance de serem recolhidos e enterrados por conta da artilharia inimiga dos dois lados.

Contudo, no meio de tanta desgraça, neste Natal de 1914 um fato singular aconteceu. Fez-se o silêncio das armas e os inimigos, em suas trincheiras de guerra, abandonaram suas armas e se encontraram para a confraternização do Natal.



Essa trégua se deu nas imediações da cidade de Yprès, na Bélgica, entre soldados alemães, ingleses e franceses. O inverno rigoroso do hemisfério norte obrigou cada exército a permanecer recuado em suas próprias trincheiras. Estas eram muito próximas umas das outras, de modo que cada tropa poderia ver seus inimigos e alvejá-los caso saíssem de suas trincheiras. No dia de Natal de 1914, alguns soldados começaram a se mostrar descontraídos e festivos, parecendo não se importar nem com a guerra e nem com o inverno.

Outros começaram a andar desarmados pela zona conhecida como “terra de ninguém”, o espaço entre uma trincheira e outra. Caminhavam até à trincheira inimiga sem serem abordados ou mortos por seus inimigos, e desejavam um Feliz Natal, oferecendo, em seguida, bebida, comida ou charutos. Muitos são os relatos a respeito dessa trégua de Natal que não foi resultado de uma ordem do alto comando de guerra de seus países, mas uma iniciativa das tropas dentro de uma guerra insana.



“Às 8:30, eu vi quatro alemães desarmados deixarem a sua trincheira e se dirigirem para a nossa. Eu mandei dois dos meus homens se encontrarem com eles, também desarmados, com ordens para que eles não ultrapassassem a metade do caminho entre as trincheiras, que distavam então de 350 a 400 jardas nesse ponto. Eram três soldados rasos e um padioleiro e o portavoz deles disse que queria desejar a nós um Feliz Natal e esperava que nós, tacitamente, mantivéssemos uma trégua. Ele disse que havia morado em Suffolk, onde tinha uma namorada e uma bicicleta a motor.”

Capitão Sir Edward Husle, do Exército Real Britânico.

Soldados alemães decoraram suas trincheiras com motivos natalinos, entoaram cantigas alemãs utilizadas para celebrar a data e passaram a comemorar com os soldados ingleses. Durante seis dias houve um cessar-fogo.

Mais inusitada ainda foi a realização de uma partida de futebol na chamada “terra de ninguém”, entre soldados ingleses e franceses. O Natal e o futebol uniram durante alguns dias os inimigos de guerra. Após esse episódio, oficiais dos exércitos inimigos decidiram evitar as tréguas não oficiais.



As tréguas não ocorreram apenas durante o Natal de 1914 para confraternização entre soldados dos países em conflito. Mesmo com as proibições dos oficiais (houve punições), deserções e confraternizações entre soldados de diferentes países continuaram a ocorrer. Durante o ano de 1916 tornaram-se mais frequentes contatos amistosos entre soldados franceses e alemães, criando laços de fraternidade entre os que anteriormente eram inimigos.

A trégua é vista como um momento simbólico de paz e de humanidade meio a um dos eventos mais violentos da história moderna, mas não foi universal: em algumas frentes de combate a luta continuou durante todo o dia enquanto em outras foi feito apenas o trabalho de recolher os corpos. No ano seguinte, algumas unidades estavam dispostas ao cessar-fogo durante o Natal, mas a trégua não foi tão divulgada como em 1914, devido em parte às ordens dos altos comandos de ambos os lados, proibindo a confraternização.



O general Sir Horace Smith-Dorrien, comandante do II Corpo Britânico revoltou-se ao saber o que estava acontecendo e emitiu ordens estritas proibindo a comunicação amigável com as tropas adversárias alemãs.

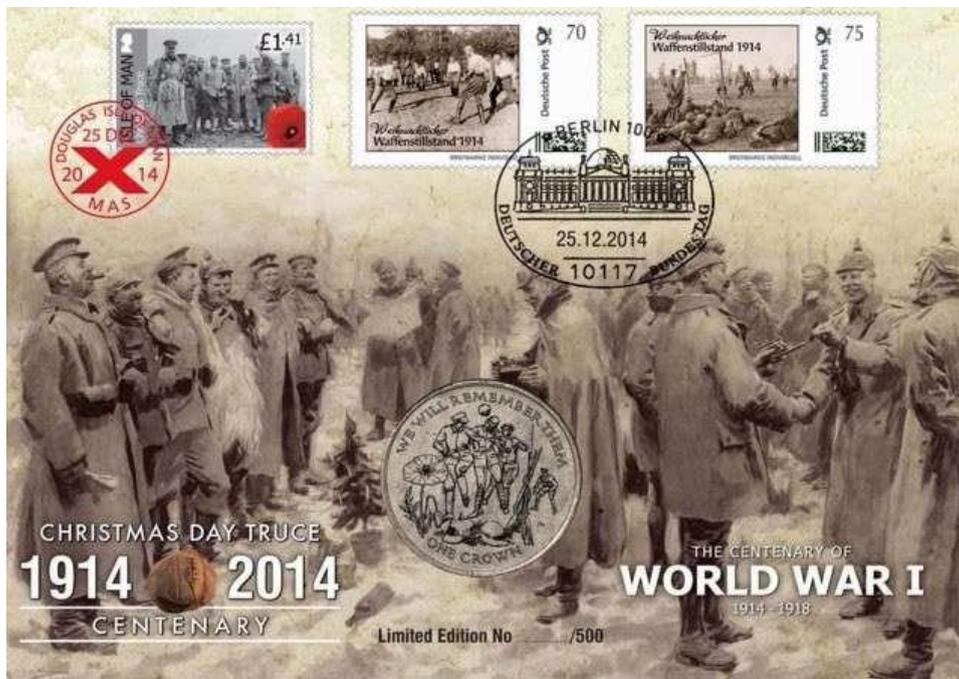
Em um setor adjacente, uma trégua curta para enterrar os mortos entre as linhas teve consequências oficiais: o comandante desta companhia, Sir Iain Colquhoun da Guarda Escocesa foi levado a uma corte marcial por desafiar ordens permanentes. Embora tenha sido considerado culpado e repreendido oficialmente, esta punição foi rapidamente anulada pelo general Haig, e Colquhoun permaneceu em seu cargo.



“Essas coisas não deviam acontecer em tempo de guerra. Os alemães perderam todo o senso de honra?”

Adolf Hitler, cabo do 16ª Reserva bávara de Infantaria

Em 1916, após as sangrentas batalhas de Somme e Verdun e com o início do uso generalizado de gás venenoso, os soldados de ambos os lados cada vez menos enxergavam seus adversários como humanos, e a trégua de Natal não voltou a ser realizada.



Diversas iniciativas de paz foram incitadas dias antes do Natal de 1914, como a Carta Aberta de Natal, uma mensagem pública de paz dirigida "às Mulheres da Alemanha e da Áustria", assinada por um grupo de 101 mulheres britânicas ao final de 1914.



O Papa Bento XV, em 7 de dezembro de 1914 pediu uma trégua oficial entre os governos em guerra: "que as armas possam cair em silêncio, ao menos na noite em que os anjos cantam", prontamente recusado pelas autoridades.

Na manhã de Natal uma Missa bilíngue foi rezada por um padre escocês e um seminarista alemão selou o momento ecumênico.

“Um espetáculo extraordinário. Os alemães alinhados de um lado, os britânicos de outro, os oficiais à frente, todos de cabeça descoberta.”

Tenente Arthur Pelham Burn, do 6º Regimento dos Highlanders.



A Guerra só havia começado e mais três anos se passariam e milhões mais morreriam. Mas o legado humano que a trégua deixou é tocante, os homens que por ela passaram jamais a esqueceram.



## BIBLIOGRAFIA

Todos os acessos em 4 de dezembro de 2022

<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/tregua-natal-na-primeira-guerra-mundial.htm> [https://en.wikipedia.org/wiki/Sir\\_Edward\\_Hulse,\\_7th\\_Baronet](https://en.wikipedia.org/wiki/Sir_Edward_Hulse,_7th_Baronet)  
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/uma-tregua-natal-na-i-guerra-mundial.htm>  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%A9gua\\_de\\_Natal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tr%C3%A9gua_de_Natal)  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/tregua-natal-na-primeira-guerra.htm>  
<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/tregua-de-natal-quando-humanidade-falou-mais-alto-que-guerra.phtml>  
<https://www.infoescola.com/historia/tregua-de-natal-na-primeira-guerra/>  
<http://commonwealthstampsopinion.blogspot.com/2014/12/499m-christmas-truce.html> <https://www.collectorsweekly.com/articles/the-christmas-truce-of-1914/>  
<https://www.wopa-plus.com/en/coins/product/&pid=12295>  
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/primeira-guerra.htm>

SILVA, Daniel Neves. "Primeira Guerra Mundial"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/primeira-guerra.htm>

## ÍNDICE DE IMAGENS

Fig. 1 – Selo, Ilhas Marshal, 1997, SC 646-G Fig. 2 – Bloco, Gambia, 1914, Mi 6883-6886

Fig. 3 – Fotografia, soldados alemães e ingleses se confraternizando, 1914 Fig. 4 – Bloco, San Vincent e Grenadines, Bequia, 2014, Mi 7284-7287 Fig. 5 – Fotografia, Capitão Sir Edward Husle, Exército Real Britânico

Fig. 6 – Fotografia, soldados alemães e ingleses jogando futebol

Fig. 7 – Fotografia, General Sir Horace Smith-Dorrien, comandante do II Corpo Britânico Fig. 8 – Selo Alemanha Reich, Adolf Hitler, 1942, Mi 799A

Fig. 9 – Cartão postal ilustrando a Trégua do Natal de 2014, com selos e carimbos comemorativos: Ilha de Man, 2014, M1916, além de moeda comemorativa, e 2 selos da Alemanha.

Fig. 10 – Fotografia, Papa Bento XV

Fig. 11 – Bloco, São Tomé e Príncipe, 2016, Mi BL 1225 Fig. 12 – Bloco, São Tomé e Príncipe, 2016, Mi 6876-79



Dr. Roberto Aniche Médico Ortopedista

Sócio da FILABRAS

Sócio da SPP Soc. Philatélica Paulista

Membro da Sobrames Soc. Bras. Médicos Escritores Titular da Academia Brasileira de Filatelia [www.robertoaniche.com.br](http://www.robertoaniche.com.br)  
[robertoaniche@yahoo.com.br](mailto:robertoaniche@yahoo.com.br)

## DO INTERIOR DA AMAZÔNIA PARA O MUNDO - UMA RESISTÊNCIA PELO AMOR A FILATELIA

JOÃO VICENTE MARÇAL NOGUEIRA (SÓCIO Nº 174)



Primeiramente permitam-me apresentar, pois comunicará uma melhor compreensão do que é ser um filatelista no interior da Amazônia há quase 45 anos, dadas as enormes distâncias e dificuldades logísticas e comunicação, e ser um colecionador de selos postais no interior da Amazônia. Me chamo João Vicente, moro 26 anos na cidade de Tucuruí que dista 425 quilômetros de Belém, capital do Estado do Pará, mas sou nascido na cidade de Cametá, que fica a 200 quilômetros da minha atual residência, ambas as cidades localizadas na Amazônia brasileira. Tenho atualmente 59 anos e sou filatelista desde início da adolescência, creio pelo modismo da época, e curiosamente, me veem a mente duas lembranças deste período inicial, a primeira, eu revirando papéis (lixo) descartados de algumas instituições bancárias, e a outra, indo pedir, com extrema vergonha em algumas repartições públicas que quando houvesse cartas seladas, que guardassem os selos para

mim e, desta fase, tenho na memória o selo de 0,20 - Brasil 73 ICTERUS JAMACAI CEREU PERUVIANUS MILL, como uma das minhas primeiras peças.

Morando em Cametá, uma cidade do lado esquerdo do majestoso Rio Tocantins, portanto, isolada do sistema viário que dar acesso a Belém, a qual se acessava somente por via fluvial, tudo era muito difícil e demorado, inclusive o envio e recebimento de correspondências. Entretanto, com o passar dos anos procurei formas de aumentar minha recente paixão, certamente neste período ainda nem merecesse ser denominado colecionador. Vez por outra adquiria algumas peças nos Correios da minha cidade ou descobrindo uns poucos senhores, na verdade dois, que eram mais ajuntadores, hoje chamados de acumuladores, que propriamente colecionadores. Ambos tinham uma considerável quantidade e guardavam seus selos em livros, mas muito desconfiados e sempre sem tempo, pouco me ajudaram no início deste hobby. Com o passar dos anos e achando uma propaganda numa revista de um kit para iniciantes de colecionadores de selos, e meus pais observando o meu interesse por esta prática, me presentearam com um kit filatélico que vinha: um álbum (quase de bolso), um pequeno manual, uma pinça plástica, uma lupa também de plástico e mais um ou dois objetos que acompanhavam o conjunto.



Tendo sempre em mente e intencionando formas de aumentar o quantitativo de selos, quando em ambientes sociais, tocava no assunto sobre filatelia com as mais diversas e diferentes pessoas da minha cidade, e por acaso, uma amiga me chamou atenção que numa instituição da Igreja Católica, naquela época Prelazia de Cametá, hoje Diocese, sempre recebeu uma grande quantidade de cartas, principalmente de outros países, pois

a maioria dos padres eram europeus e, constantemente, recebiam muitas cartas. Foi quando descobri que o Bispo da época colecionava selos, mas, assim como, os dois senhores, pouco organizava seus selos por falta de tempo. Deste tempo, de tentar aumentar minha coleção por divulgação tive alguns sucessos, o principal se deu quando fui presenteado por um amigo, que tinha recebido também de presente e por não ter nenhuma afinidade com selos, um pacote de selos da Tchecoslováquia, os quais pela quantidade expressiva, me estimularam na paixão pela filatelia. Assim transcorreu este período de adolescente e parte juventude, o qual me caracterizo mais como ajuntador que propriamente um colecionador.



Havendo a necessidade de ir em frente nos meus estudos, tive que me mudar para Belém, e com poucos recursos dados por meus pais e para tratar a sério o período da minha vida como universitário e, conseqüentemente, o início da minha vida profissional, tive que deixar de lado a filatelia, isto cronologicamente falando nos quatro últimos dos anos 80 e os primeiros anos dos anos 90. Após casar e tendo que unir meus quase nada com os minha esposa, trouxe meus selos, naquela época materialmente falando um dos meus bens mais valiosos.

Como vida inicial, o casal resolveu morar em Cametá, sempre que podia vir a Belém e comprava na Agência Filatélica dos Correios as famosas “coleções anuais”, verdadeiramente, deste período comecei a conhecer pessoas que me ajudaram a ter ciência do que é colecionar selos e passando a ser um filatelista temático. Neste período mantive alguns contatos com colecionadores de Belém, conheci a Revista COFI - Correio Filatélico e outros periódicos, foi quando iniciei permutas com colecionadores de outros países, que ocasionaram ampliar minhas coleções. Da prática, de

me corresponder com filatelistas, principalmente de outros países, de enviar, mas principalmente receber cartas, ficou a inexplicável agradável sensação de receber uma carta vinda de um país distante, e ainda hoje confesso ser uma boa emoção, tanto que continuo a trocar selos através de cartas, claro que hoje orientado e usando catálogos para a as devidas equivalências, tanto que priorizo trocas e não compras, embora eu reconheço que nem sempre são justas.

Como resolvi guardar, ao invés de sacar os selos destas referidas cartas recebida, em quase duas décadas, percebi que possuía aproximadamente 400 envelopes selados e destinados para meu endereço. Foi quando levado já pelo uso da internet, onde encontrei pessoas tinham conseguido ter pelo menos um carta de cada país do mundo, resolvi começar uma coleção de Envelopes Circulado Destinados ao meu Endereço. Para tal, estipulei um objetivo: possuir pelo menos uma carta de cada país filiado a UPU - União Postal Universal, e regra: serem obrigatoriamente cartas fruto de permutas de selos, ou seja, não procurar pessoas de países que ainda não possuo somente para enviar uma carta para constar o país.

Como falei, do montante de quase quatro centenas de cartas recebidas comecei classificando quantos envelopes tinha de cada país, percebi que que certos países, possuía mais de uma dezena de carta, havendo outros, somente uma. Selecionei o melhor envelope, no quesito beleza dos selos fixados e que melhor representasse o



referido país; no final possuía mais de 70 países diferentes, dos 190 países que hoje participam da UPU. Como organização desta coleção, fixei em cada folha de papel A4 uma carta circulada colocando informações básicas da nação do qual o envelope era originado, com o desenho da bandeira, localização do país no mapa do globo terrestre e informações como população, tamanho do país, idioma oficial, etc. Atualmente devo ter um pouco mais de 90 países de todos os continentes, uns na quase totalidade e outros com pouco países.

Como falei coleciono selos por temas, entre tais: Orquídeas, Aves de Rapina, Corujas, Literatura Brasileira, Povos Originários. Digo que minhas coleções tem foco pedagógico e não competitivo, pois monto-as com a intenção de expo em escolas, encontros de escoteiros, tendo por exemplo, para 2025, participar da Semana de Literatura e Artes de Tucuruí/PA. Pois tenho a convicção que quem coleciona selos para somente para seu deleite e de

seus armários, esquecem que os selos são eficazes fontes de conhecimento, popularizam informações e cumprem um papel social.

[joavicientenogueira@hotmail.com](mailto:joavicientenogueira@hotmail.com)

## E vem aí...



# A CIDADE DE SANTOS EM SELOS DO BRASIL

ROBERTO ANTONIO PIRES (SÓCIO Nº408)

## 1. INTRODUÇÃO

**Santos**, maior cidade do litoral no Estado de São Paulo, Brasil, 5ª colocada no ranking Qualidade de Vida, abriga o maior porto da América Latina, vital para a economia brasileira. O principal cartão-postal do Município são os 7 km de praia. O Livro dos Recordes, Guinness World Records, situa os jardins da orla de Santos como o maior jardim frontal de praia em extensão do mundo. Sua população está em torno de 430.000 habitantes e abriga a maior favela de palafitas do país, onde vivem mais de 10 mil pessoas.



Figura 1 – Fotos de diferentes pontos turísticos da cidade de Santos.

Santos é uma das cidades mais antigas do País (fundada em 1546) e de grande valor histórico, por acompanhar o crescimento e a evolução do Brasil desde seus primeiros anos de Colônia até os dias atuais, surgindo como um município de valor cosmopolita, portuário, ecológico e cultural.

Vários episódios relacionados à Independência do Brasil ocorreram em Santos. O homem que mais trabalhou pela independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, era santista e influenciou a Imperatriz Maria Leopoldina de Áustria, esposa do imperador D. Pedro I, a principal articuladora do processo de Independência do Brasil, ocorrido em 7 de setembro de 1822. Em Santos também residia a grande paixão de D. Pedro I, a Marquesa de Santos, Domitila de Castro do Canto e Melo, e foi de Santos que D. Pedro I saiu para o célebre Grito da Independência: “Independência ou Morte”. Liberdade ao Brasil do jugo português.

## 2. A REPRESENTAÇÃO DE SANTOS NOS SELOS POSTAIS BRASILEIROS

Vista da Cidade de Santos, mostrando a orla marítima e um navio passando pelo estuário:



Figura 2 – Centenário da Cidade de Santos (1839-1939).  
Selo RHM C-136 / 1939 / 400 Réis.

Prédio da Santa da Casa de Santos, o mais antigo hospital brasileiro, construído por Braz Cubas, líder da futura Vila de Santos, auxiliado por outros moradores, em 1543:



Figura 3 – 4º Centenário da Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Santos (1543-1943).  
Selo Comemorativo RHM C-186 / 1943 e carimbo.

Viadutos Ferroviário da “Grotta Funda”, primeira estrada de ferro em solo paulista, idealizada pelo Visconde de Mauá, em 1867. Chamada The São Paulo Railway, com construção e administração de ingleses. Em 1946, com o fim da concessão aos ingleses, foi incorporada ao patrimônio do Estado Brasileiro, com nome alterado para Estrada de Ferro Santos a Jundiá. Em 1ª plano um trem no viaduto da ferrovia “Funicular” e, em 2º plano, o viaduto da ferrovia da "Cremalheira":



Figura 4 – Centenário da Estrada de Ferro Santos-Jundiá (1867-1967).  
Selo Comemorativo RHM C-564 / 1967 e carimbos comemorativos da Estrada de Ferro Santos-Jundiá.

Antiga Bomba à Vapor e Fachada do Quartel do Comando do 6º Grupamento de Incêndio da Cidade de Santos:



Figura 5 – Selo e carimbo em Homenagem ao Corpo de Bombeiros de Santos.  
Selo Comemorativo RHM C-1741 / 1991 e carimbo.

Cantadores Nordestinos e a figura de Leonardo Mota:



Figura 6 – Selo e carimbo em homenagem ao Festival do Folclore na Baixada Santista e Centenário do Nascimento de Leonardo Mota (1891-1948).  
Selo Comemorativo RHM C-1745 / 1991 e carimbo.

Porto de Santos em 1892, atualmente o maior complexo portuário da América Latina, 5º porto das Américas e 35º porto do mundo, responsável por mais de 25% da movimentação da balança comercial brasileira. Orgulho de Santos!!!



Figura 7 – Selo e carimbo comemorativo do Centenário do Porto de Santos (1892-1992).  
Selo Comemorativo RHM C-1775 / 1992 e carimbo.

### 3. SANTOS E SUAS PERSONALIDADES: TODOS OS SELOS DO BRASIL

Personalidades marcantes de Santos, mundialmente conhecidas, homenageadas em selos brasileiros:

- **Bartolomeu de Gusmão**, santista, inventor do primeiro balão voador;
- **José Bonifácio de Andrada e Silva**, santista, Patriarca da Independência; e
- **Pelé, Edson Arantes do Nascimento**, melhor jogador de futebol de todos os tempos, e que, apesar de não ter nascido em Santos, aqui se consagrou, jogando pelo Santos Futebol Clube e pela Seleção Brasileira, tornando-se tricampeão mundial.

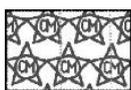
#### 3.1 Bartolomeu de Gusmão, o Padre Voador

O Padre Voador parece nos selos postais aéreos Homenagem à primazia aeronáutica brasileira – Padre Bartolomeu de Gusmão (1685-1724), classificados como RHM A-17 / 1929 (Filigrana “G”) e RHM A-26 / 1933 (Filigrana “K”).



Figura 8 – Primeiro selo homenageando o Padre Bartolomeu de Gusmão.

Filigrana “G”



Filigrana “K”



Figura 9 – Monumento em Homenagem ao Padre Bartolomeu de Gusmão na Cidade de Santos/SP “Precursor da Navegação Aérea”.

**FILIGRANA:** marca d’água. Letreiro ou desenho que marca a folha de papel durante a produção. Quando papel era feito à mão, um arame torcido, sob uma forma qualquer, era inserido junto à água presente na polpa de papel. Quando o conjunto era prensado, a água escorria e o arame marcava o papel, deixando uma marca na folha resultante. As Filigranas hoje são impressas por máquinas diretamente no papel, quando ele ainda não umedeceu de todo. A marca pode ser vista quando seguramos o papel contra uma fonte de luz ou mediante o emprego da benzina, no filigranoscópio. Elas são um dispositivo de segurança, que tentam fazer com que o processo de falsificação do papel que as contêm se torne mais difícil. Aparecem em papéis destinados a cédulas, selos, etc. Desde o começo da utilização do selo postal, papéis filigranados vem sendo utilizados. O famoso Penny Black de 1840 e todas as emissões britânicas até 1967 têm filigranas. Outros países usaram coroas, estrelas e até mesmo imagens de animais como filigranas.

O Padre Bartolomeu de Gusmão aparece também nos selos em homenagem aos Próceres da Aeronáutica Brasileira, emitidos em 1934, classificados como RHM A-23 (Filigrana vertical “F1”) e RHM A-32 (Filigrana “L”).



Figura 10 – Homenagem aos Próceres da Aeronáutica Brasileira – Padre Bartolomeu de Gusmão (1685-1724)

Filigrana “F1”



Filigrana “L”



Bartolomeu Lourenço de Gusmão nasceu em Santos, São Paulo, no dia 18 de dezembro de 1685. Em 1705, com 20 anos de idade, construiu o seu primeiro invento, uma bomba elevatória para transportar água do rio Paraguaçu até o colégio dos padres, que ficava a 100 metros do nível do mar.

Em 1709, apoiado nos conhecimentos de física e matemática, ciências que estudara em Coimbra, encaminha uma petição ao rei D. Pedro V, anunciando que havia descoberto um instrumento para se “andar pelo ar da mesma sorte que pela terra e pelo mar”. Em 8 de agosto de 1709, no Pátio da Casa da Índia, diante de D. João V, da Rainha, do Núncio Apostólico Cardeal Conti (então futuro Papa Inocêncio XIII) e demais membros da corte, Gusmão fez elevar-se a cerca de 4 metros de altura em um pequeno Balão de papel pardo grosso, cheio de ar quente, produzido por fogo contido numa tigela de barro.

Bartolomeu de Gusmão faleceu em 18 de novembro de 1724, em Toledo, na Espanha, e ficou conhecido como “O Padre Voador”.

Em Portugal (onde já havia residido em 1701, depois de sua ordenação), apresentou a D. João V uma petição de privilégio, na qual dizia haver inventado um aparelho voador, capaz de fazer "200 e mais léguas por dia", denominado “Passarola” ou "balão de São João", que consistia numa esfera de papel, no interior da qual ardia uma chama. Conforme testemunhos, na terceira tentativa de apresentação, a passarola, movida a ar quente, teria voado diante do Rei e da Rainha, na Casa da Índia, e descido no terreiro do Paço, em 8 de agosto de 1709. Seu aeróstato (aeronave mais leve que o ar) é conhecido internacionalmente como o primeiro do gênero.

Outras emissões postais brasileiras em homenagem a Bartolomeu de Gusmão, ou que fazem alusão a nosso Padre Voador:

Padre Bartolomeu de Gusmão, o santista Precursor da Viação Aérea:



Figura 11 – Semana da Asa – Bartolomeu Lourenço de Gusmão, O Padre Voador (1685-1724). Selo Postal Aéreo RHM A-57 / 1944.



Figura 12 – Brasileira 83 – Exposição Filatélica no Rio de Janeiro-RJ (29/07 a 7/08/1983) – Bicentênio do Primeiro Vôo do Homem. Bloco Comemorativo RHM B-62 / 1983 Balão Montgolfière e Outros Balões e Dirigíveis



Figura 14 – Logomarca da BRASILIANA 83.

O Padre Voador: inventor do primeiro Aeróstato, chamado também de “Passarola” ou “Balão de São João”.



Figura 13 – Selo e carimbo comemorativo do Tricentenário do Nascimento de Bartolomeu Lourenço de Gusmão (1685-1724) Selo Comemorativo RHM C-1504 / 1985 Efigie de Bartolomeu de Gusmão e Balões

### 3.2. José Bonifácio de Andrada e Silva

José Bonifácio de Andrada e Silva, conhecido como o Patriarca da Independência, foi um estadista, literato, cientista e poeta brasileiro, nascido no dia 13 de junho de 1763, em Santos, São Paulo. José Bonifácio, um dos homens mais instruídos do seu tempo, conhecia e pesquisava vários assuntos e propunha soluções práticas para as questões em que se envolvia. Foi Ministro no período da Regência (entre os Governos de Dom Pedro I e Dom Pedro II) e, depois, ainda durante o Império no Brasil, foi constituinte e tutor de Dom Pedro II. Representante das elites rurais, foi um político conservador, apesar de ter liderado o movimento pela Independência do Brasil e participado da luta pela abolição da escravatura. José Bonifácio morreu aos 75 anos, numa modesta casa, em Niterói, no dia 6 de abril de 1838.

O santista José Bonifácio de Andrada e Silva, com toda certeza, é um dos homens mais importantes do Brasil. Se em 21 de abril se comemora o dia de Tiradentes, se em 15 de novembro, a Proclamação da República pelo Marechal Deodoro da Fonseca, se em 7 de Setembro, o dia da Independência, com homenagens à D. Pedro I, deveria também, no dia 21 de abril, se comemorar efusivamente José Bonifácio de Andrada e Silva e a

Princesa Maria Leopoldina de Áustria, pois esses dois foram os artífices da nossa Independência, da nossa Liberdade.

**José Bonifácio em Nova York:** em plena Manhattan, a meio caminho entre Empire State Building e a Times Square, se você perguntar aos brasileiros habitués de Nova York “Onde fica a Macy’s?”, a maior loja da cidade, certamente terá uma resposta muito rápida, incluindo estações de metrô próximas. Mas, se você perguntar sobre a Estátua de José Bonifácio, dificilmente conseguirá alguma informação – e talvez até achem que você é meio maluco! No entanto, a estátua existe. Em 22 de abril de 1955, numa sexta-feira, centenas de pessoas lotavam uma das bordas do encantador Bryant Park, para prestar homenagem a um homem que, para a História das Américas, figurou entre seus heróis, um “libertador”, tal qual foram Simon Bolivar, José de San Martin e George Washington. Esse homem era o santista José Bonifácio de Andrada e Silva, comumente comparado com Benjamim Franklin, motivo de orgulho para os brasileiros.



Figura 15 – Monumento a José Bonifácio, inaugurado em 1955, faz parte de um conjunto de estátuas de Heróis da Independência dos países americanos. Está no Bryant Park, esquina da Rua 40 Oeste, margem da Sexta Avenida, em Manhattan, um local visível e valorizado, conhecido como Nikola Tesla Corner.

Um santista especial, talvez o mais importante estadista da nação, mentor da nossa independência e da nossa liberdade, nosso patriarca.



Figura 16 – O selo RHM C-9 / 1909, denominado simplesmente “Pan-americano”, foi a 1ª emissão postal em homenagem a José Bonifácio. Não é comemorativo, mas dedicado aos mais destacados “Libertadores da América”.

Destinado para o porte pan-americano, o selo ao lado foi empregado para o correio ordinário, uma vez que não vigorou o porte especial. Teve circulação internacional, com tiragem de 6 milhões de exemplares, dos quais 1,5 milhão foram sobretaxados em 1930 (selo regular RHM 344).

No selo aparecem, além de uma mulher representando a República, os seguintes Libertadores da América:

- Brasil: José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838);
- Argentina: José de San Martín (1778-1850);
- México: Miguel Hidalgo y Costilla (1753-1811);
- Estados Unidos: George Washington (1732-1799);
- Chile: Bernardo O’Higgins Riquelme (1778-1842); e
- Venezuela: Simón Bolívar (1783-1830).

Na imagem do selo abaixo, medalhões com a Efigie de Dom Pedro I (1798-1834) e com a Efigie de José Bonifácio de Andrade e Silva (1763-1838). Separando os medalhões, uma figura de mulher representando o Anjo da Liberdade, com as asas e os braços abertos, empunhando, nas mãos, duas palmas:



Figura 17 – Centenário da Independência (1822-1922) e Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil, ocorrida no Rio de Janeiro (07/09/1922 a 24/07/1923) – Selo Comemorativo RHM C-15 / 1922.

O selo abaixo é uma repetição do selo Pan-americano (RHM C-9), com sobrestampa preta de 1000 réis “EXPRESSO” sobre 200 réis. Selo regular, destinado ao Serviço Expresso e ao correio ordinário:



Figura 18 – Selo Pan-Americano Sobrestampado  
série “Vovó” Parte 2, José Bonifácio de Andrada e Silva homenageado junto aos Libertadores da América.  
Selo Pan-Americano com sobrecarga RHM 344 / 1930.



Figura 19 – Vultos Célebres da História do Brasil  
(série “Bisneta” modificada – Filigrana Correio \* Brasil “Q”  
Horizontal) – José Bonifácio de Andrade e Silva (1763-1838). RHM  
510  
(Classificação Especializada 510/23a) / 1959  
Efigie de José Bonifácio – Cor: Vermelho Escarlate  
Fundo “Xadrez” Grande TIPO III



Figura 20 – Vultos Célebres da História do Brasil  
(série “Bisneta” modificada – Filigrana Correio \* Brasil “Q”  
Horizontal) – José Bonifácio de Andrade e Silva (1763-1838).  
RHM 511 / 1959  
(Classificação Especializada RHM 511/24a)  
Efigie de José Bonifácio – Cor: Ultramar Escuro  
Fundo “Xadrez” Grande TIPO III

Efígie de José Bonifácio:



Figura 21 – 1963 – Bicentenário do Nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838)  
Selo Comemorativo RHM C-491 /1963 – Efígie de José Bonifácio.



Figura 22 – Carimbos comemorativos em homenagem a José Bonifácio

Reprodução da Pintura “A Fundação da Pátria Brasileira” de Eduardo de Sá (1866-1940):



Figura 23 – Selo e carimbo comemorativo do Sesquicentenário da Independência (1822-1972)

Selo Comemorativo RHM C-753/1972. Reprodução da Pintura "Sessão do Conselho de Estado que Decidiu a Independência" (1922), de Georgina de Albuquerque (1885-1962), acervo do Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro-RJ:



Figura 24 – Selo e carimbo comemorativo da Semana Da Pátria 1983.  
Selo Comemorativo RHM C-1349 / 1983.

Efigie de José Bonifácio de Andrada e Silva, braço do Brasil Independente e Cruz da Ordem de Cristo:



Figura 25 – Selo e Carimbo comemorativo do Sesquicentenário da Morte de José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838). Selo Comemorativo C-1582 / 1988.

Efigie de José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838), cujo nome foi inserido no Livro de Aço dos Heróis Nacionais, em 21 de abril de 2007, dentre as comemorações do quadragésimo sétimo aniversário de Brasília.



Figura 26 – Selo e Carimbo em homenagem aos Heróis Nacionais. RHM C-2741 / 2008 – 1º Porte Carta Comercial.

José Bonifácio de Andrada e Silva, mentor da nossa Independência, Liberdade, nosso Patriarca:



Figura 27 – Bicentenário do Retorno de José Bonifácio Selo Comemorativo RHM C-3827 / 2019 e carimbo.

Não há ninguém, na história do Brasil que, em tão pouco tempo, tenha marcado mais nossa trajetória como Nação Independente, do que o santista José Bonifácio de Andrada e Silva.

### 3.3 Pelé, Rei do Futebol, o Melhor Jogador de Todos os Tempos

Apesar de não ter nascido em Santos, Edson Arantes do Nascimento, o “Rei Pelé”, aqui se consagrou jogando pelo Santos Futebol Clube e pela Seleção Brasileira, tornando-se tricampeão mundial.

Em 12 de julho de 1980, Pelé foi eleito o **Atleta do Século**, em pesquisa mundial promovida pelo jornal francês L'Equipe. Mais votado na pesquisa, Pelé teve 178 pontos, nove a mais que o atleta norte-americano Jesse Owens. A entrega do prêmio foi feita apenas no ano seguinte, no dia 15 de maio, em Paris, pouco antes do jogo Brasil e França.

O troféu, uma escultura representando um atleta de futebol com os braços erguidos, simboliza o triunfo desportivo. Pelé nasceu em Três Corações, Minas Gerais, no dia 23 de outubro de 1940. Marcou 1.281 gols, participando da conquista dos títulos de 1958, 1962 e 1970.



Figura 28 – Bloco, selo e carimbo comemorativo do Milésimo Gol de Pelé – Edson Arantes do Nascimento (1940-2022) Selo Comemorativo RHM C-658 / 1969.

Pelé, Tostão e Jairzinho e Bandeira do México (Copa de 1970):



Figura 29 – Brasil Tricampeão Mundial de Futebol (1958-1962-1970) Selo comemorativo RHM C-682 / 1970.

Pelé Camisa 10 em destaque, desenho do Artista Glauco Rodrigues:



Figura 30 – Selo e carimbo da XVI Copa do Mundo – França 98 (10/06 a 12/07/1998) Futebol-Arte Selo Comemorativo RHM C-2130 / 1998, destacado da folha RHM C-2113:C-2136.

Em 11 de outubro de 1962, no Estádio da Luz, em Lisboa-Portugal, um dos mais impressionantes jogos do Santos de Pelé. No segundo duelo válido pela final do Mundial Interclubes de 1962, o Rei do Futebol e seus companheiros fizeram uma “partida perfeita” diante do Benfica, aplicando 5 a 2 na equipe de Eusébio e Cia, conquistando o título de Campeão Mundial Interclubes, 1º título mundial de um clube brasileiro. A exibição do Santos foi tão impactante que, após o apito final do árbitro, os torcedores do Benfica não deixaram o estádio e aplaudiram de pé os atletas brasileiros. Jogador dominando a bola e emblema do Santos Futebol Clube:



Figura 31 – Selo e carimbo em homenagem aos Clubes Brasileiros Campeões da Libertadores – Santos Futebol Clube – 1962/1963 Selo Comemorativo RHM C-2376 / 2001.

Logomarca do Centenário do Santos Futebol Clube:



Figura 32 – Selo e carimbo em homenagem ao Centenário do Santos Futebol Clube de Santos-SP (1912-2012) Selo Comemorativo RHM C-3186 / 2012 – 1º Porte Carta Comercial.

O lançamento filatélico desse Envelope, incluindo o selo postal e o carimbo, ocorreu em 23 de outubro de 2020, dia do aniversário do Pelé, durante a 25ª Exposição Filatélica de Santos, a SANPEX, realizada pelo Clube Filatélico e Numismático de Santos, com o patrocínio da Federação Brasileira de Filatelia (FEBRAF). Nessa data houve uma Mostra, de autoria do Diretor do Clube Filatélico e Numismático de Santos, Sérgio Mastrorosa, com uma coleção de todos os selos nacionais e internacionais relacionados ao Rei Pelé, nada menos que 800 selos mostrando a grandiosidade desse incrível jogador de futebol. O selo personalizado foi criado nas cores preta e branca, do Santos, além do número 80 em dourado, indicando a idade do Jogador, sobreposto ao 10, camisa que o craque se acostumou a usar e que se transformou em uma das mais desejadas por quem joga futebol no mundo, mais até do que isso: tornou-se símbolo de excelência, quase um carimbo de qualidade do jogador:



Figura 33 – Envelope e selo personalizado 80 Anos do Pelé – RHM PB-175 / 2020  
Lançamento em 23 de outubro de 2020, data de aniversário do Rei Pelé.

#### 4. AUTORES DAS FOTOS DE SANTOS DA FIGURA 1

- Ale Andreazzi – 1 foto;
- Fabiano Albuquerque (DroneFabiano68) – 2 fotos;
- Bruno Scarpa – 1 foto; e
- Roberto Pires (Autor) – 4 fotos.

#### 5. REFERÊNCIAS

- 1 – MEYER, Peter (Ed.). **Catálogo de Selos do Brasil 2019**. São Paulo: Editora RHM, 2019. 61ª edição. 768p.
- 2 – MOLINA, Cristian Guimarães. **Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática**. – Volumes 4/6
- 3 – Wikipédia, a enciclopédia livre. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Santos>
- 4 – PREFEITURA DA CIDADE DE SANTOS. **Conheça Santos**. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/conheca-santos>
- 5 – NOVOMILENIO. **Santos**. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/>
- 6 – SANTA CASA DE SANTOS. **História**. Disponível em: <https://santacasadesantos.org.br/portal/hospital/historia>
- 7 – VIATROLEBUS. **História da Ferrovia Santos Jundiá**. Disponível em: <https://via.trolebus.com.br/2019/03/a-historia-da-ferrovia-santos-jundiai-que-levou-o-progresso-ao-estado-de-sp/>
- 8 – Memória Santista. Disponível em: <http://memoriasantista.com.br/?p=3096> e <http://memoriasantista.com.br/?p=2956>

#### “EU PREFIRO AS CURVAS DA ESTRADA DE SANTOS”

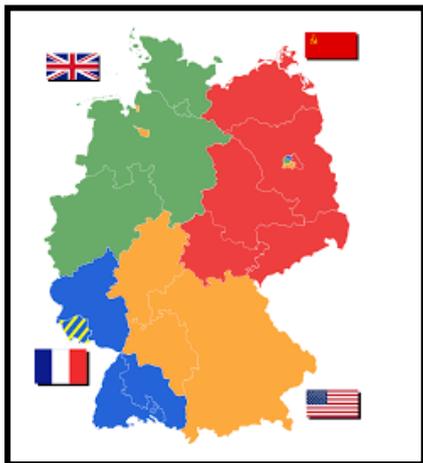
(Música de Roberto Carlos)

**TRABALHO FILATÉLICO EM HOMENAGEM À CIDADE DE SANTOS,  
CIDADE PELA QUAL TENHO IMENSA PAIXÃO!**

## ALEMANHA – DA HISTÓRIA POSTAL

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº870)

Filatelia não é somente – todos filatelistas sabem – colecionar selos, ou mesmo inteiros postais, é muito mais, é se aprofundar na história de uma país, de um personagem ou algum outro tema. Um período da história postal da Alemanha é no mínimo cativante, é um período que marcou a postagem de cartas ou outras peças de correspondências. É o período conhecido como **“A guerra postal”**.



No pós-guerra, a partir de 1948 se acentuou o distanciamento na administração das Zonas de Ocupação. Enquanto americanos, britânicos e franceses procuravam recuperar a vida social, econômica e política bem como a unificação das zonas ocupadas, os soviéticos se distanciaram desse esforço e levaram à cisão resultando na criação de duas Alemanhas – a República Federal da Alemanha e a República Democrática da Alemanha.

Não cabe aqui nos aprofundarmos nos fatos e o como a cisão ocorreu. Vamos abordar um fato histórico na filatelia – a chamada Guerra Postal. Durante a Guerra Fria ambos os lados utilizaram estes pequenos centímetros quadrados coloridos de papel para provocar-se mutuamente. Essa rixa política, naturalmente, teve um só prejudicado – a população, aquela que procurava muitas vezes se comunicar com seus parentes ou amigos que foram impedidos de se encontrarem. Ambos os países emitiram selos que de alguma forma atingiriam as convicções políticas, de cultura ou mesmo simplesmente por desagradar o lado oposto.

O pontapé inicial foi a emissão compulsória para o auxílio de sustentação da população da cidade de Berlin depois que os ainda governantes soviéticos bloquearam os acessos dos setores americano, britânico e francês de administração da cidade. Como os soviéticos pretendiam a ocupação plena da cidade, todas as ações iniciadas pelos três aliados opostos eram avaliadas e, se possível, boicotados.



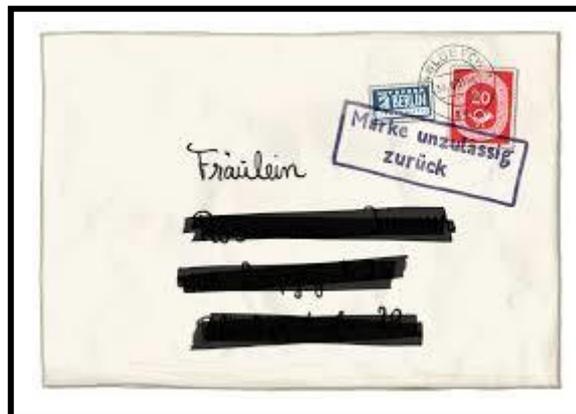
Este bloqueio teve início no dia 24 de junho de 1948. Já no dia 26 de junho a administração soviética toma mais uma decisão no sentido de assumir o pleno domínio sobre a cidade. As tarifas postais para correspondência para os setores de administração das três outras forças aliadas foram elevadas de forma drástica. A retaliação fez com que correspondências subfranqueadas eram sumariamente devolvidas. De imediato semelhante medida foi implantada pelas forças aliada ocidentais e destinatários de Berlin Ocidental.

As forças aliadas ocidentais iniciaram a histórica ponte aérea para Berlin que levava todos os produtos necessários para a manutenção adequada e necessária para a população de Berlin ocidental. Para custear em parte essa iniciativa foi implantada uma tarifa complementar compulsória a ser aplicada a toda e qualquer remessa postal, seja ela dentro dos limites da Rep. Federal da Alemanha com também para o exterior. É lançado o selo de 2 centavos de Marco. A administração soviética da Alemanha oriental

de pronto determinou que cartas com essa franquia complementar não seriam aceitas em seu território e todas assim franqueadas seriam devolvidas.



Essas cartas recebiam um carimbo informando que o selo utilizado não era permitido e as cartas eram devolvidas aos remetentes causando um prejuízo financeiro a estes.



A população da Zona de Ocupação Soviética, que sofria com o insuficiente abastecimento por parte dos ocupantes, ainda ficou sem ter notícias de seus familiares e amigos das zonas ocidentais, mas, e principalmente, deixavam de receber pacotes com produtos alimentícios e de higiene pessoal que lhes era enviados. Somente em setembro de 1949, depois de extensivos e desgastantes reuniões entre os governantes das quatro zonas de ocupação, estas desavenças foram solucionadas. Mas somente em relação a este selo, por parte de ambos os lados as restrições continuariam até o final dos anos de 1980.

Ao longo de 1949 e até por volta de meados de 1950, aos poucos as forças soviéticas e aquelas da recém constituída Rep. Democrática da Alemanha (DDR) foram estabelecendo corredores ao longo da divisa, áreas onde a vegetação foi derrubada, cercas e muros levantadas e construídas torres de observação para evitar que pessoas residentes no país pudessem fugir para o lado ocidental. Essa supervisão nas divisas incluía a ordem de atirar se alguém quisesse se refugiar.



Em 9 de maio de 1953 a Rep Federal da Alemanha emite um selo intitulado “Prisioneiros de Guerra atrás de cercas de arrame farpado”. Mostra um perfil de uma pessoa atrás de dois pedaços de arrame farpado. Esta emissão causou verdadeira comoção entre os governantes da DDR. As correspondências não só eram carimbadas informando a devolução, mas o próprio selo era coberto por tinta.



A série de quatro selos emitidos pela DDR em 15 de dezembro que mostram uma mão e uma pomba da paz, tendo como elementos de fundo um tanque de guerra, um ataque a bombas, uma explosão atômica e um cemitério, traz nos quatro selos o texto “Lutem pela paz”. Cartas com um desses selos não foram aceitos pelo correio da Rep. Federal da Alemanha e enviadas de volta. Afirmava-se que o contexto sugeria a invasão pela DDR para a unificação.

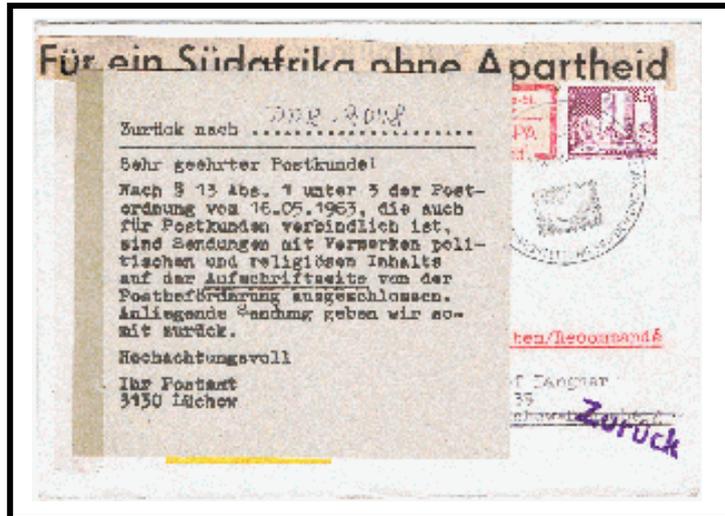
Outra emissão da Rep. Federal da Alemanha contestada que foi repudiada pela DDR foram a duas em memória da expulsão de povos devido sua origem. Foram duas emissões, a primeira de 2 de agosto de 1955, a segunda de 28 de julho de 1965. De idêntica imagem, pessoas fugindo; em vermelho pelos 10 anos e em cinza pelos 20 anos desse fato histórico. A DDR relacionou essa emissão com os cidadãos da Alemanha Oriental que tentavam burlar os controles e chegar à Alemanha Ocidental.



Outras duas emissões do Correio da Rep. Federal foram dois selos regulares. Alegou o Correio da DDR que prédios e edificações localizados em suas terras não poderiam ser homenageados pelos primeiros. Ambos os selos mostram Pavilhão do Zwinger. A carta foi devolvida e a agência central em Hannover afixou um comunicado justificando a devolução. As emissões são respectivamente 12 de março de 1964 e 21 de junho de 1967.



Mas nem só a utilização de selos que pudessem “ferir o orgulho” de um lado ou outro, também outros elementos se mostraram passíveis de devolução de correspondências ao remetente. Na carta vinda da DDR a seguir, o remetente colou uma tarja se posicionando “Por uma África do Sul sem Apartheid”. O texto explicativo da razão da devolução foi a proibição por lei de manifestações políticas ou religiosas nas correspondências.



Outro exemplo de que não só imagens contextos em selos foram utilizadas, mas outro elemento que podia ser encontrado no envelope. Nesse caso trata-se de um carimbo. Essa carta Postada na DDR traz um carimbo enaltecendo Berlin como capital da DDR. Após a constituição de duas Alemanhas, a DDR manteve Berlin como sua capital, a Rep. Federal da Alemanha instalou seu governo na cidade de Bonn. Mas, a Alemanha Ocidental reivindicava que a sua verdadeira capital era também Berlin. Por esse motivo essa carta foi devolvida ao remetente.



Outra emissão feita pela Alemanha Ocidental foi uma série de 5 selos que destacam o Portal de Brandenburgo, símbolo da cidade de Berlim. Ora, como estava localizado dentro do setor soviético da cidade, a administração da DDR não permitia a reprodução desse monumento. A série foi lançada entre abril de 1966 e abril de 1967 com 5 distintos valores faciais – 10, 20, 30, 50 e 100 centavos de Marco. Agravante para a proibição do envio de cartas com esses selos foi que idêntica série foi emitida pela administração postal de Berlim Ocidental.

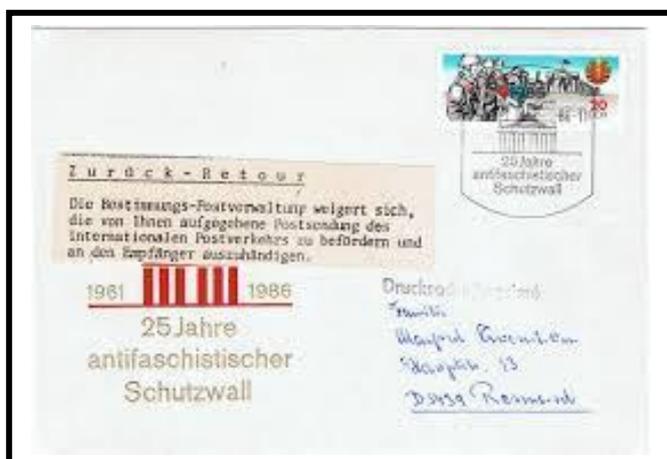


Em 6 de fevereiro de 1969 a Rep. Federal da Alemanha emitiu dois selos homenageando os 50 anos do transporte aéreo de correspondências. Um desses reproduzia um avião Junkers JU 52, modelo de aeronave que entrou em serviço em 1930. A Superintendência dos Correios da União Soviética vetava, em todo seu território e países coirmãos, correspondências franqueadas com esse selo pois afirmavam que esse tipo de avião era utilizado por Adolf Hitler.



A nota anexa ao envelope de retorno informa que a devolução ocorreu sem menção específica da razão do retorno, mas que uma flexa vermelha aponta para esse selos e um carimbo “Retour” (devolver).

Mais um exemplo de que nem sempre era o selo que era vetado para que o destinatário receba sua correspondência. Esse envelope, e o carimbo, são uma peça comemorativa pelos “25 Anos de Muro Antifachista”. Era a referência para o Muro de Berlin. Prontamente o Correio da Alemanha Ocidental devolveu essa peça.



Por fim, no apagar das luzes antes da queda do Muro de Berlin em dezembro de 1989, no dia 12 de novembro de 1986 a Rep. Federal da Alemanha lança um selo homenageando os 40 anos quando pessoas foram expulsas de suas casas e seus países. Mais uma vez a DDR se opôs a essa menção de fato histórico e devolveu todas as cartas franqueadas com esse selo.



Estes são alguns exemplos da histórica “Guerra Postal” entre as duas Alemanhas. Mas não se pense que somente lá isso aconteceu. Há inúmeros outros exemplos de países que utilizaram selos, carimbos e outras peças para expressarem a repudia pelas ideias, convicções políticas ou religiosas. São conhecidas aproximadamente 3500 selos, carimbos, peças e inteiros postais vetados pela administração postal da República Democrática da Alemanha e umas 420 pela administração postal da Rep. Federal da Alemanha.

## OS SELOS "EUROPA" - PARTE 1 (1956/1965)

GUILHERME FREITAS ROCHA RIBEIRO (SÓCIO Nº5)



Foto de capa: envelope de primeiro dia da série alemã do Sarre de 1958.

As séries "Europa" são um dos temas preferidos dos colecionadores. Muitos se dedicam a agrupar os temas emitidos pelos países deste continente em cada ano.

As séries Europa são produzidas pelos membros das associações europeias de comunicações:

- Administrações Postais da Comunidade Europeia, de 1956 a 1959;
- Conferência Europeia de Correios e Telecomunicações (CEPT), de 1960 a 1992;
- Associação PostEurop, a partir de 1993.

Estas emissões são produzidas de forma anual por esses membros, os quais escolhem um tema para ser seguido por todos os países. Apesar deste alinhamento, há algumas exceções de países que não seguiram o tema ou o mesmo padrão de desenho.

Na maior parte dos casos, isso foi feito por países que ainda não faziam parte das organizações listadas e quiseram "pegar uma carona" nestas emissões. Isso aconteceu principalmente com San Marino, Mônaco e Liechtenstein.

Há também os casos como o de Portugal e Espanha que simplesmente optaram por desenhos diferentes em algumas ocasiões, mesmo sendo membros plenos.

Veremos nesta primeira parte da série de posts as primeiras emissões das séries Europa.

1956

Letras da palavra "Europa" formando uma torre, simbolizando a construção da Europa. Neste ano 6 países emitiram um total de 13 selos.



Alemanha (2 selos) / Bélgica (2 selos) / França (2 selos) / Itália (2 selos) / Luxemburgo (3 selos) / Países Baixos (2 selos)

1957

Paz e bem estar através da agricultura e indústria.

\*Os países emitiram selos com desenhos diferentes entre si. Neste ano 8 países emitiram um total de 18 selos.





Alemanha (3 selos) / Bélgica (2 selos) / França (2 selos) / Itália (2 selos) / Luxemburgo (3 selos) / Países Baixos (2 selos) / Sarre (2 selos)   
 \*(não fazia parte da Comunidade Europeia, pois era um território ocupado) / Suíça (2 selos) \*(ainda não fazia parte da Comunidade Europeia)

**1958**

Pomba voando sobre a letra "e" de "Europa", simbolizando a cooperação dos serviços postais para uma Europa unida. Neste ano 8 países emitiram um total de 17 selos.



Alemanha (2 selos) / Bélgica (2 selos) / França (2 selos) / Itália (2 selos) / Luxemburgo (3 selos) / Países Baixos (2 selos) / Sarre (2 selos) / Turquia (2 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da Comunidade Europeia)

## 1959

Elos formando uma corrente interligada. Neste ano 8 países emitiram um total de 15 selos.



Alemanha (2 selos) / Áustria (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) / Bélgica (2 selos) / França (2 selos) / Itália (2 selos) / Luxemburgo (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Suíça (2 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*\*(ainda não fazia parte da Comunidade Europeia)

Em 1959 foi formada a CEPT, Conferência Europeia das Administrações dos Correios e Telecomunicações. A partir de 1960, as emissões Europa passaram a trazer também esta sigla.

## 1960

Roda de correio romana com 19 aros, um para cada membro do CEPT. Neste ano 20 países emitiram um total de 36 selos.

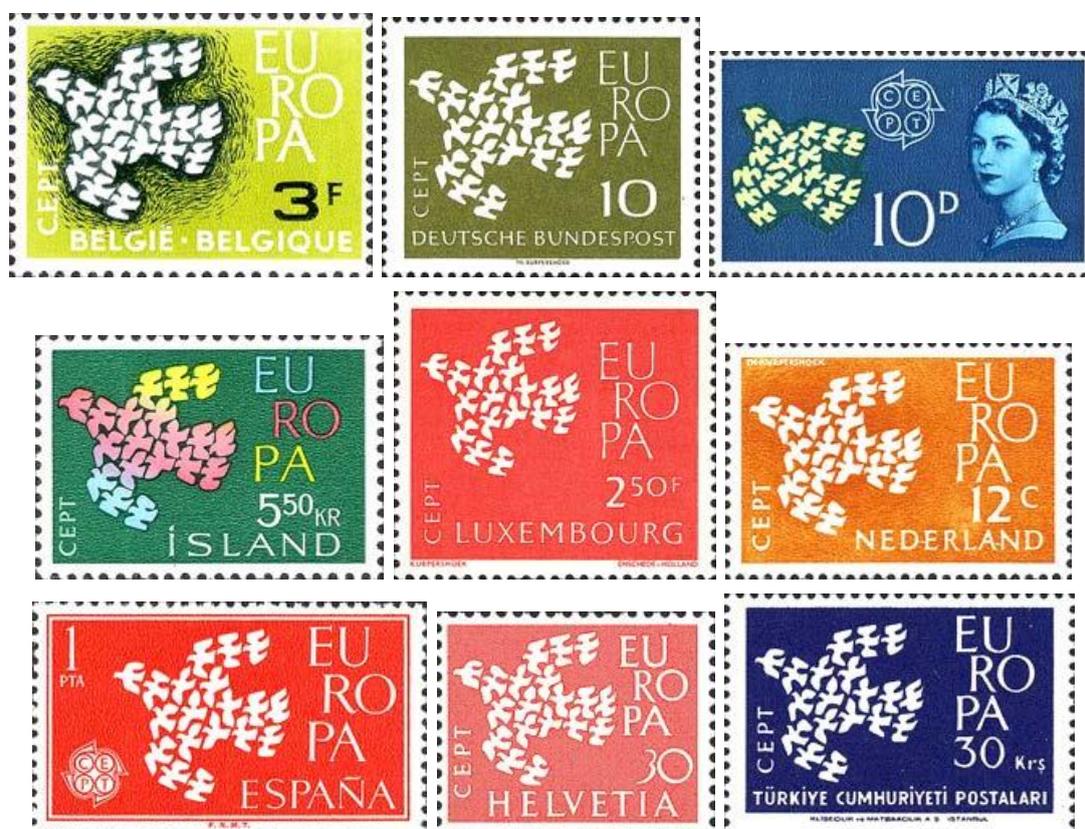




Alemanha (3 selos) / Áustria (1 selo)\* (selo com desenho diferente do padrão) / Bélgica (2 selos) / Dinamarca (1 selo) / Espanha (2 selos) / Finlândia (2 selos) / França (2 selos) / Grécia (1 selo) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Liechtenstein (1 selo)\* (selo com desenho diferente do padrão) \*\* (ainda não fazia parte da CEPT) / Luxemburgo (2 selos) / Noruega (1 selo) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (2 selos) / Reino Unido (2 selos) / Suécia (2 selos) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

## 1961

Pomba formada por 19 pequenas pombas, uma para cada membro do CEPT. Neste ano 16 países emitiram um total de 31 selos.



Alemanha (2 selos) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Espanha (2 selos) / França (2 selos) / Grécia (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Liechtenstein (1 selo)\* (selo com desenho diferente do padrão) \*\* (ainda não fazia parte da CEPT) / Luxemburgo (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (3 selos)\* (selo com desenho diferente do padrão) / Reino Unido (3 selos) / San Marino (1 selo)\* / Suíça (2 selos) / Turquia (3 selos)

1962

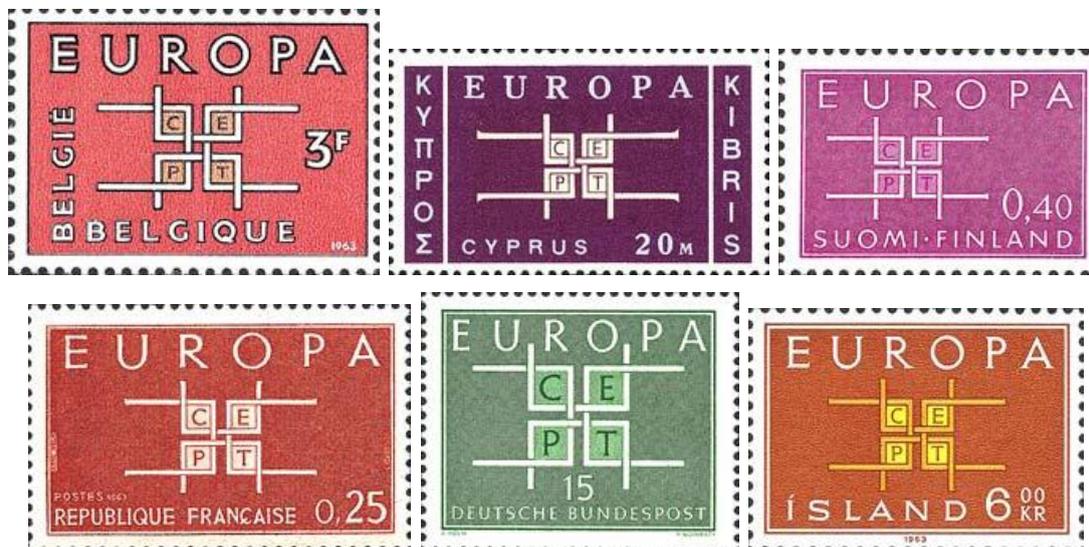
Árvore com 19 folhas, uma para cada membro do CEPT. Neste ano 17 países emitiram um total de 37 selos.



Alemanha (2 selos) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Espanha (2 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) / França (2 selos) / Grécia (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Liechtenstein (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Luxemburgo (2 selos) / Mônaco (4 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (3 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) / San Marino (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Suíça (2 selos) / Turquia (3 selos)

1963

CEPT formado por linhas cruzadas. Neste ano 19 países emitiram um total de 35 selos.





Alemanha (2 selos) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Finlândia (1 selo) / França (2 selos) / Grécia (2 selos) / Espanha (2 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Liechtenstein (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Luxemburgo (2 selos) / Mônaco (2 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (3 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) / San Marino (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Suíça (1 selo) / Turquia (2 selos)

## 1964

Flor com 22 pétalas, uma para cada membro do CEPT. Neste ano 19 países emitiram um total de 36 selos.



Alemanha (2 selos) / Áustria (1 selo) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Espanha (2 selos) / França (2 selos) / Grécia (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Liechtenstein (1 selo) / Luxemburgo (2 selos) / Mônaco (2 selos) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Noruega (1 selo) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (3 selos) / San Marino (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) \*(ainda não fazia parte da CEPT) / Suíça (2 selos) / Turquia (2 selos)

1965

Ramo de folha com fruto formando a palavra CEPT. Neste ano 19 países emitiram um total de 36 selos.



Alemanha (2 selos) / Bélgica (2 selos) / Chipre (3 selos) / Espanha (2 selos) \*(selo com desenho diferente do padrão) / Finlândia (1 selo) / França (2 selos) / Grécia (2 selos) / Irlanda (2 selos) / Islândia (2 selos) / Itália (2 selos) / Liechtenstein (1 selo) \*(selo com desenho diferente do padrão) / Luxemburgo (2 selos) / Mônaco (2 selos) \*\*(ainda não fazia parte da CEPT) / Noruega (2 selos) / Países Baixos (2 selos) / Portugal (3 selos) / San Marino (1 selo) \*\*(ainda não fazia parte da CEPT) / Suíça (1 selo) / Turquia (2 selos)

## ARTUR LOPES SANTOS (SANTOS) VISTO ATRAVÉS DA FILATELIA, MAXIMAFILIA E CARTOFILIA “JOGADOR POLIVALENTE”

AMÉRICO REBELO (SÓCIO Nº8)



(Selo personalizado)

Artur Lopes Santos, mais conhecido por “Santos”, mais uma das grandes glórias do Sport Lisboa e Benfica, nasceu a 27 de Março de 1931, em Paço de Arcos, Lisboa. Foi um jogador apaixonado pelo Benfica, tendo vestido a camisola do seu clube durante 13 anos, iniciando a sua carreira como júnior nas épocas de 1948/49 e 1949/50, sendo depois promovido a sénior na época seguinte. O seu primeiro jogo oficial pelo Benfica, como sénior, foi realizado a 26 de Novembro de 1950 contra o Boavista Futebol Clube, no Estádio do Campo Grande, Lisboa, cujo resultado foi a favor dos encarnados, por 7 – 1, sendo o treinador da época Ted Smith e o último jogo por ele disputado, foi a 7 de Maio de 1961, no Estádio da Luz, contra o Vitória de Setúbal, com a vitória também dos encarnados por 3 -1, tendo como treinador Béla Guttmann

Artur Santos, durante os 284 jogos oficiais que fez pelo clube foi, por várias vezes, capitão da equipa principal do Benfica, sendo um líder incontestável e de grande prestígio.

Sobre a sua passagem pelo clube, e pelo facto de nunca ter marcado nenhum golo, Artur Santos comentou recentemente que os tempos eram outros sendo prioritário, naquela época, cumprir o plano defensivo.

Na sua carreira futebolística, Artur Santos conquistou 4 Campeonatos Nacionais, nas épocas de 1954/55; 1956/57; 1959/60 e 1960/61, 5 Taças de Portugal, nas épocas de 1950/51; 1951/52; 1952/53; 1954/55 e 1958/59, bem como 1 Taça dos Clubes Campeões Europeus na época de 1960/61. Foi internacional por duas ocasiões

Segundo várias crónicas da época Artur Santos teve um desentendimento com o treinador Béla Guttmann, tendo sido só, uma, e única vez convocado para os jogos da Taça dos Campeões Europeus, na época de 1960/61, na primeira “mão” da segunda eliminatória, frente aos húngaros do Ujpest, jogo que o Benfica ganhou por 6-2, e no qual Artur Santos envergou a braçadeira de “capitão”. Foi nesse ano que o Benfica conquistou pela primeira vez esse valioso troféu.

De acordo com o divulgado no Site, “Spotinforma - SAPO Desporto / Lusa 26.05.2011 “, Artur Santos proferiu as seguintes declarações sobre este episódio:

*“Artur Santos lembra à Agência Lusa que era considerado «um esteio» na faixa central da defesa “encarnada”, mas a decisão do técnico húngaro em colocá-lo no corredor direito abriu um conflito que nunca mais foi sanado”.*

*“Pôs-me essa questão (ser colocado a defesa direito), mas eu disse-lhe de imediato: ‘mister’, eu não jogo nessa posição há muitos anos e não me agrada muito ser deslocado para a direita», lembra o antigo jogador.”*

*“Foi uma forma que Béla Guttmann encontrou para, depois, me afastar do resto da campanha até à digna final que nos honrou bastante”*

*“Saiu do clube no final da época e hoje admite que o desfecho poderia ter sido diferente.”*

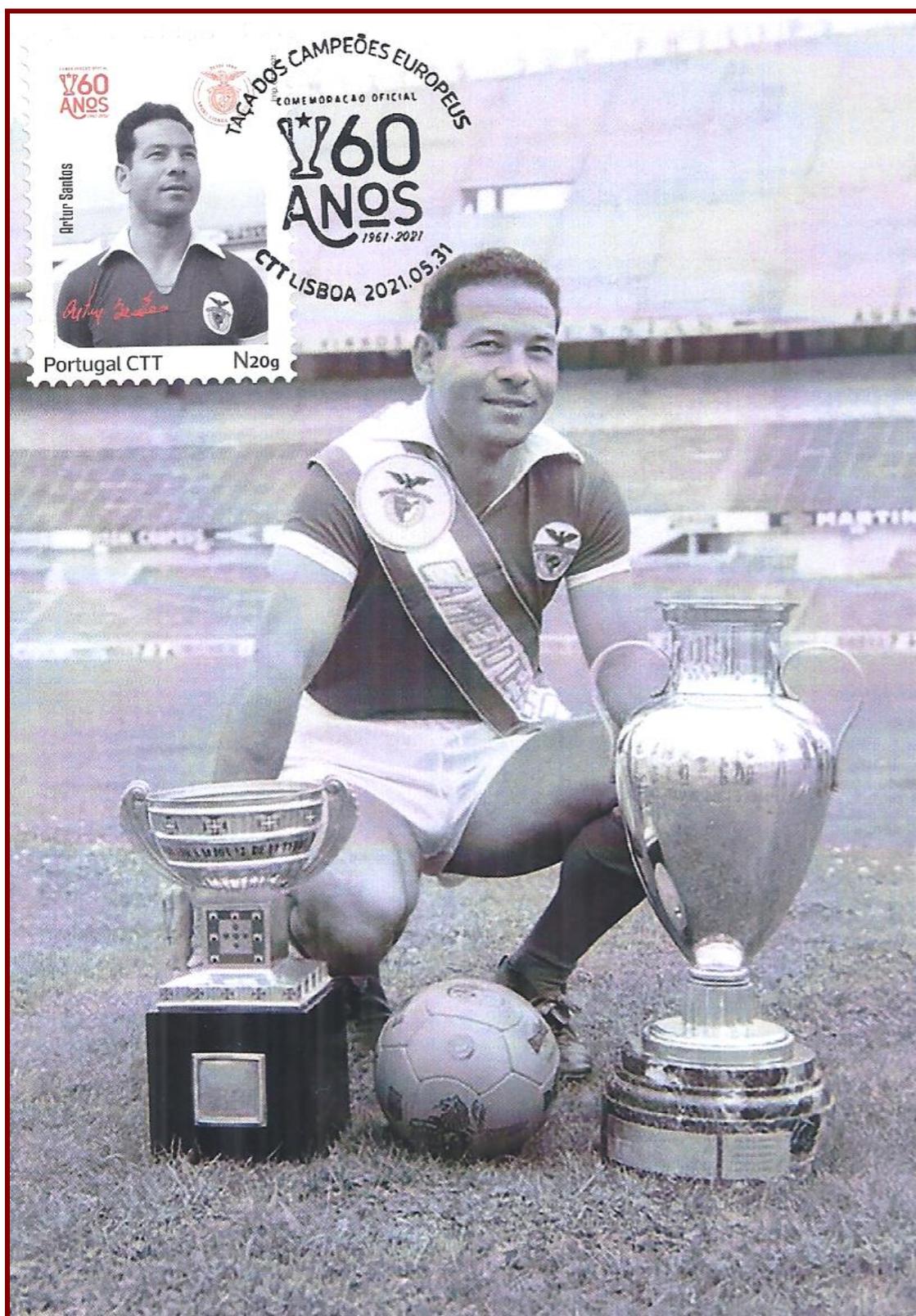
*“Nos tempos de hoje, naturalmente nem olhava para trás, se ele (Guttmann) queria que eu fosse lateral direito eu iria para essa posição.”*

A 8 de Outubro de 1961 Artur Santos terminou a sua carreira oficial como jogador tendo-lhe sido feita a festa de homenagem num jogo particular com o Chaux – de Fonds da Suíça. Mais tarde desempenhou as funções de treinador principal nos seguintes clubes: 1972/73 - Olhanense Futebol Clube; 1973/75 - União de Tomar; 1976/1977 - Atlético Clube de Portugal; 1979/80 Lusitânia Lourosa; 1980/81 - Ginásio de Alcobaça e 1981/82 - Juventude de Évora.



Artur Lopes Santos (Santos) – Postal máximo

Emissão: “60º Anos da conquista da 1ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 31.05.2021” Comemoração Oficial – 1961 / 2021 - Artur Santos - Selos personalizados do Sport Lisboa e Benfica em parceria com os CTT, válidos para o 1º porte do Correio Nacional. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2022. Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Postal: Bilhete postal dos CTT / S.L. Benfica



Artur Lopes Santos (Santos) – Postal máximo

Emissão: “60º Anos da conquista da 1ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 31.05.2021” Comemoração Oficial – 1961 / 2021 - Artur Santos - Selos personalizados do Sport Lisboa e Benfica em parceria com os CTT, válidos para o 1º porte do Correio Nacional. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2022. Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Postal: Edifotopostal



Artur Lopes Santos (Santos) – Postal máximo

Emissão: “60º Anos da conquista da 1ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 31.05.2021” Comemoração Oficial – 1961 / 2021 - Artur Santos - Selos personalizados do Sport Lisboa e Benfica em parceria com os CTT, válidos para o 1º porte do Correio Nacional. Prazo de utilização postal: Até 31.12.2022. Obliteração: Carimbo comemorativo da Emissão. Postal: Acervo do Sport Lisboa e Benfica



Artur Lopes Santos (Santos)

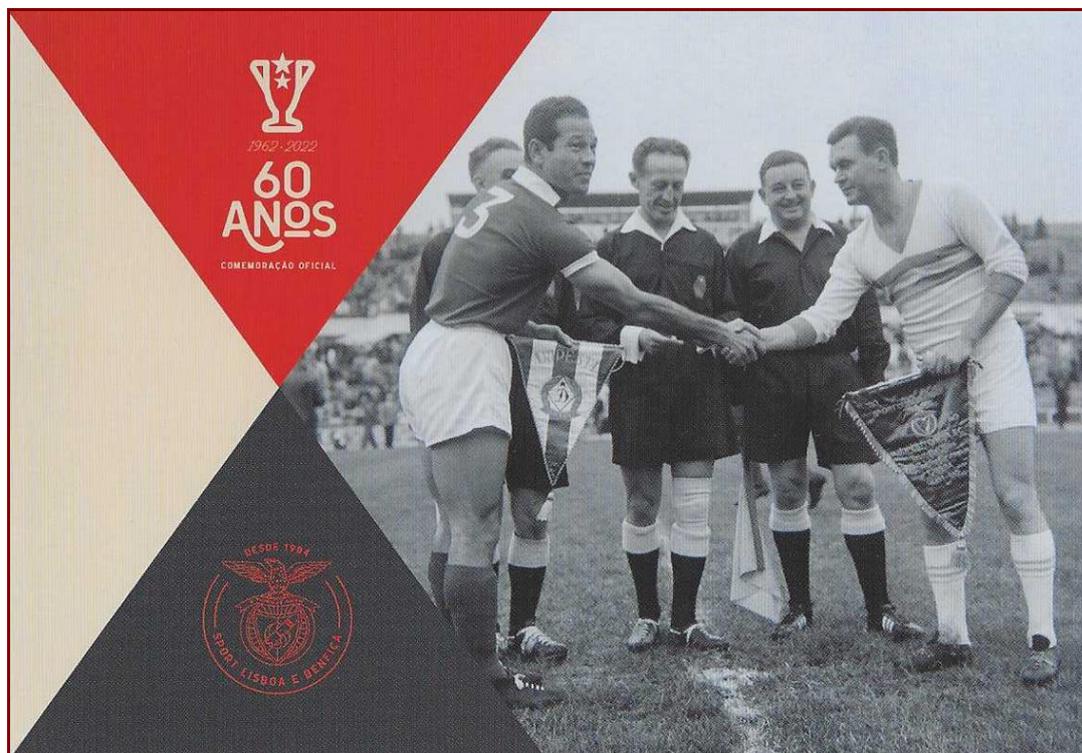
Carta Registada com o Nº RF 4777 6314 1 PT

Carta registada de Lisboa para o Porto com os selos personalizados N 20g (€ 0.54 – Artur Santos) da Emissão “60º Anos da Conquista da 1ª Taça dos Clubes Campeões Europeus 31.05.2021, e carimbo 1º dia. Os portes em correio registado até 20 g. eram de €2.40. No verso contém selos com o valor de € 0.24, para complemento de taxa, referentes às seguintes emissões: Festas Tradicionais - 1º Grupo 17.2.2011 e Desportos Radicais – 2º Grupo 17.04.2015.



Artur Lopes Santos (Santos)

Bilhete postal circulado por "correio azul" com taxa adicional do selo personalizado e obliterado com carimbo comemorativo da emissão



Artur Lopes Santos (Santos), capitão do Benfica e Szusza capitão do Ujpest

Postal Ilustrado – Acervo do Sport Lisboa e Benfica



(Verso do postal)

## BIBLIOGRAFIA:

- Centenarium Benfica – 1904 / 2004 – 100 Nomes 100 Histórias – *Edição Correio da Manhã*.
- Dias, Manuel e Pinhão Carlos – *Benfica – O Voo da Águia* – Edições Asa – 1988/89
- Guedes, Rui – *Fotobiografia do Sport Lisboa e Benfica. Publicações D. Quixote – Lisboa 1987*
- Livro de Ouro do Sport Lisboa e Benfica – *Edição do Diário de Notícias – 2000*.
- Márcio, Aurélio – Miranda, Carlos - Rita, Joaquim - Serpa, Homero – Serpa Victor - Simões, António - *História de 50 Anos do Desporto Português – Arquivo de «A Bola»*
- Perdigão, Carlos - Miguéns, Alberto – Carvalho, Arons de – *Sport Lisboa e Benfica 100 Anos (obra editada em 7 Volumes) Editora Quidnovi – 2004*
- Perdigão, Carlos – Pires Fernando – *100 Anos de Lenda do Sport Lisboa e Benfica 1904 – 2004*
- Rui Miguel Tovar – *Benfica 365 Dias de Glória – As vitórias e as grandes conquistas do maior clube português. 1ª Edição – Novembro 2019*
- *100 Figuras do Futebol Português (Fascículos da Bola)*
- Sport Lisboa e Benfica – Rui Miguel Tovar. *Almanaque do Benfica – A História do clube desde a sua fundação – Editora Lua de Papel – 1ª Edição – Outubro 2012*
- Sport Europa e Benfica – Autor Mais Futebol – *1º Edição Prime Books - Fevereiro 2006* Tomaz, João e Arrobas Fernando – *Plantel Glorioso – Editora Prime Books – 2ª Edição – Novembro 2014*.

Américo Rebelo

## AGÊNCIAS POSTAIS E COLÔNIAS ALEMÃS (1)

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº870)

Tal como muitos países europeus, devido a suas investidas de descobrimento e ocupação, principalmente na África, Ásia e Oceania, também a Alemanha, durante os períodos de reinado de Guilherme I e seu filho Guilherme II, mantinha tanto agências postais como colônias em além-mar. As agências postais eram mantidas nas regiões onde o país mantinha postos de comércio, importação e exportação e assim este podiam enviar suas correspondências para suas casas matriz na Alemanha.

Como Agências Postais e Colônias tinham posição jurídica distinta, vamos abordar essas duas condições geopolíticas em dois capítulos. Em ordem alfabética, e não por data de emissão, vamos acompanhar a ordem do Catálogo Michel.

### Agências Postais

**China** – Nesse país foram mantidas, entre 1886 e 1917, agências postais em Shanghai, Tietsin, Tachifu, Amov, Kanton, Futschau, Nanking, Peking, Swatau, Tsinafu, Tschinkian e algumas outras por curto espaço de tempo. A primeira dessas agências foi instalada em Schanghai no dia 16 de agosto de 1886, e que era a principal e coletora, seguiram-se Tietsin (outubro de 1889), Tschifu (junho de 1892) e em seguida as demais. Tietsin em 1º de abril de 1893 também se tornou agência coletora.

Foram utilizados tanto selos regulares do Reino Alemão como estes com a sobreimpressão “China”. Tanto as precursoras como aquelas de menor volume de serviços, utilizavam as emissões do reino com respectivos carimbos da cidade base da agência.



Devido a grande variedade de carimbos utilizados e a raridade de selos e carimbos devido ao seu pequeno número de emissões, algumas chegam a cotar Euros 20.000,00 no catálogo Michel.

Foram emitidas 55 emissões precursoras, com carimbos, e 27 selos com a sobreimpressão “China”. A partir de 1905 e até a última emissão em 1919, estas eram oferecidas, regulares e comemorativas, com a indicação monetária de tarifa em Dollar. Com essa sobreimpressão foram emitidos 20 selos (alguns com variações).



**Marrocos** – Agências Além-Mar no Marrocos foram instaladas em Tanger, Alkassar, Arsila, Asimmur, Casablanca, Fez, Larache, Marrakesch, Mazagane outras 9 cidades. A partir de 1912 localizadas na área de ocupação espanhola. Aquela de Tanger ficava na área internacional francesa. Essas agências foram operantes entre 20 de dezembro de 1899 até 5 de agosto de 1914 na área francesa; na área espanhola até 12 de junho de 1919. Aquela localizada em Tanger operou até 19 de agosto de 1919.

A primeira agência foi aberta em Tanger no dia 12 de dezembro de 1899 e desde o início dispunha de selos, sempre selos do Reino Alemão com sobreimpressão Marocco, os primeiros 6 são considerados precursores com valores faciais em Pfennig alemão. Os selos com valor monetário em Pesetas e Centimos.



O transporte de correspondência ao longo da costa, e em alguns casos para o interior do país ocorria por estafetas. O transporte marítimo através de duas agências marítimas, a W. Marx e a J. Brudo. No total, entre 1899 e 1911 foram emitidos 58 selos com sobreimpressão com poder de franquia até início de agosto de 1914 nas áreas francesas e até 12 de junho de 1919 nas áreas espanholas.

**Turquia** – Nesse país a Alemanha abriu sua primeira Agência Postal no dia 1º de março de 1870 em Constantinopla. Os primeiros selos utilizados eram ainda aqueles da Confederação do Norte. Não havia sobreimpressão e sim carimbos datadores com o nome da cidade remetente. Já em janeiro de 1872 os selos do Reino Alemão entraram em operação, ainda com os carimbos das cidades de origem. No total houveram 38 emissões precursoras com carimbos.



Os primeiros selos com sobreimpressão e já com valor facial em moeda local – Piaster – datam de 25 de janeiro de 1884, a última emissão é de 5 de agosto de 1908 totalizado 52 selos com sobreimpressão. Houve 7 agências na Turquia:

- 1º de março de 1870 em Constantinopla (lado europeu)
- 1º de janeiro de 1876 em Istambul (lado turco)
- 1º de outubro de 1877 de Pera, centro de Constantinopla para Galata
- 1º de outubro 1898 em Jaffa
- 28 de fevereiro em Smyrna
- 1º de março 1900 em Beirute e Jerusalém
- 1º de março de 1900 Reabertura da Agência Pera em Constantinopla

Em 30 de setembro de 1914 todas os serviços e agência na Turquia foram encerrados. O fechamento desse serviço postal, tanto na Turquia como na China e Marrocos tem como origem as restrições de atividades de comércio e relações decorrentes das condições impostas pelo Tratado de Versailles após o fim da Primeira Grande Guerra.

### Colônias Além Mar

**Nova Guiné** – A Região de Proteção da Nova Guiné Alemã ocupava o lado norte do arquipélago. Abrigava a área Rei Guilherme, o arquipélago Bismark e as ilhas Nova Pomerânia, Nova Hannover e Nova Mecklenburg além das Ilhas do Admiralato. Ao lado dessas a Região de Proteção ainda englobava as ilhas ao norte das Ilhas Salomão – Bouganville e Buka.

A bandeira colonial do Reino Alemão foi içada em 17 de novembro de 1884 e o serviço postal inicia em 15 de janeiro de 1888.



O transporte de correspondências antes de 1888 era realizado por agências marítimas estrangeiras. Quando da abertura de um serviço de linhas marítimas alemãs no verão de 1888, também o serviço postal próprio foi instalado.

No início, tal como ocorreu com a Agência Postais Além Mar, as correspondências recebiam selos do Reino Alemão e carimbos datadores das localidades onde havia uma agência Postal. Foram oito agências postais abertas entre 1888 e 1894; entre elas: Porto de Finsch em 15 de fevereiro de 1888; Kerawara em 4 de abril de 1888; Porto Constantino em 15 de maio de 1888 e as demais. Os últimos selos da colônia foram oferecidas em 1918.



As rotas marítimas irregulares e demoradas muitas vezes faziam com que as agências postais das ilhas recebessem novas emissões tardiamente. Por esse motivo durante todo o tempo em que houve serviço postal na Nova Guiné ocorre o uso de selos do Reino Alemão com carimbos da agência, mas com data posterior àquela do fornecimento de selos próprios.



Neste fragmento pode-se observar esse procedimento. Os selos são do período “Reichspost” mas carimbado em Wilhelmshafen em 15 de agosto de 1894.

Como mencionado, decorrente das obrigações de restituição do Tratado de Versailles, essa colônia alemã passa para o domínio de Inglaterra.

Para manter ativo o serviço postal da região, os britânicos vieram utilizar remanescentes estoques de selos alemães para a postagem de suas correspondências.



**África Oriental** – Esta colônia na costa oriental africana foi ocupada em 27 de fevereiro de 1885. Uma área proporcionalmente grande, com sua costa junto ao Oceano Índico. Em sua divisa ao norte se encontrava com a África Oriental Britânica indo até o Lago Vitória, ao leste se encontrava com o Lago Tanganyika e ao sudoeste com o Lago Nyassa.

Após o término da Primeira Grande Guerra as tropas locais conseguiram defender o território até o final do ano de 1917 até ser totalmente ocupada pelas tropas indo-britânica e belgas. A área da colônia foi dividida, com a parte norte caindo sob domínio britânico, a área sul sob domínio português.

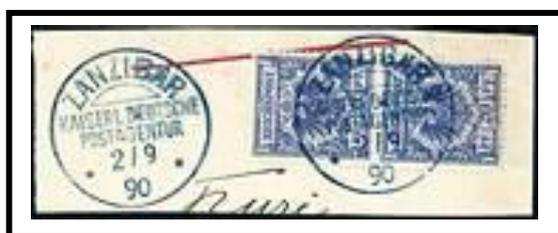


A área da África Oriental alemã incluía a atual Tanzânia, Burundi e Ruanda. O Serviço Postal de e para a Europa utilizava as conexões marítimas. Internamente através das vias férreas construídas pelos alemães e destas para o interior por estafetas.

Como em todas as colônias, também aqui inicialmente foram utilizados selos do Reino Alemão com carimbos que indicavam a agência postal de origem.



Aqui cabe menção que houveram duas agências postais administradas pelo Serviço Postal Alemão instaladas respectivamente em Lamu e Zanzibar. Lamu se localizava ao norte, já dentro dos limites da África Oriental Britânica e Zanzibar era um protetorado britânico.



A partir de 1º de julho de 1893 passam a ser oferecidos selos postais do Reino Alemão com sobreimpressão do valor facial em moeda local. Foram no total 10 selos. A partir de 1901 entram em vigor selos próprios, desenhos idênticos àqueles das demais colônias.

A agência de Zanzibar, operante entre agosto de 1890 e julho de 1891 obteve a permissão de utilização do serviço alemão decorrente dos tratados de mútua cooperação alemã-britânica quanto a Helgoland na costa oeste da Alemanha e Zanzibar na costa oriental da África.

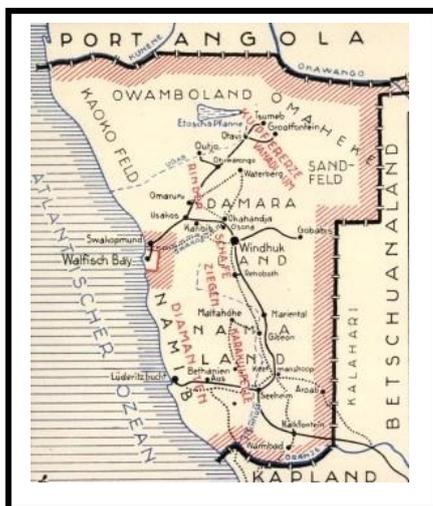


As três séries com o desenho clássico colonial somaram 29 selos entre 1º de janeiro de 1901 e final de 1919. Houve ainda uma emissão, a de valor facial de 2 Marcos colocados em circulação em janeiro de 1920, mas já fora da autorização de uso.

Tal como ocorreu na maioria das colônias alemãs que vieram se tornar protetorados britânicos, também estes últimos utilizaram os selos alemães com sobreimpressão indicando a posse do território e do serviço postal



**Sudoeste Africano** – Esta colônia ocupava a área geográfica do que hoje é a Namíbia. Foi ocupada em 7 de agosto de 1884 e após a Primeira Guerra a colônia foi entregue à União Sul-africana. O Serviço Postal, entretanto, somente entrou em vigor em 16 de julho de 1888.



O comerciante alemão Heinrich Vogelsang, 1883 adquiriu, em nome de seu patrão Adolf Lüderitz da cidade de Bremen, a Baía Angra Pequena. Logo firmou acordos com a população local e expandiu a possessão ocupando os mais de 836 mil quilômetros quadrados. Os acordos de protetorado entraram em vigor em 24 de abril de 1884 e em 7 de agosto de 1884 foi içada pela primeira vez a bandeira colonial alemã em Angra Pequena.

Houveram algumas pequenas rebeliões de tribos locais e em 1907 as forças coloniais, com mais de 18.000 homens debelou a última grande rebelião e a partir daí, e até o final da possessão, reinou a paz.

Mais uma vez correm emissões precursoras com selos do Reino Alemão e carimbos datadores com os nomes das agências remetentes. Entre julho de 1888 e julho de 1915 a colônia possuía perto de 100 agências postais por todo o território.

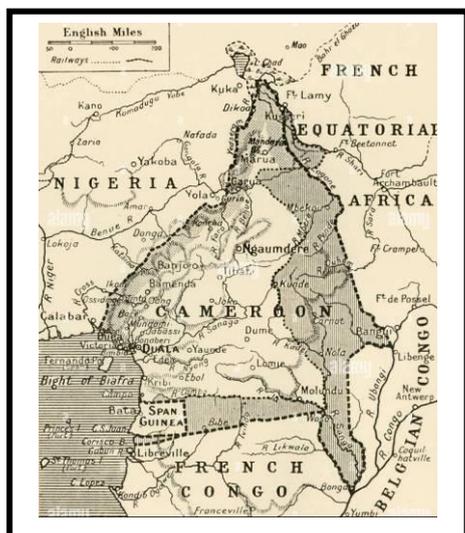


Repetindo ao que ocorreu nas demais colônias, seguiram-se emissões do Reino Alemão com sobreimpressão do nome da colônia a partir de julho de 1897 com 10 diferentes valores faciais. Em janeiro de 1901 é emitida a única série de selos com o desenho para as colônias além-mar tendo 15 selos entre 3 Pfennig e 5 Marcos.



Um fato no mínimo curioso ocorre após o final da Primeira Guerra e a transferência de posse da colônia à União Sulafricana – um navio com toda a tripulação atravessou o Oceano Atlântico, aportou em Santos e todos pediram asilo político.

**Kamerun** – Esta colônia ocupa a área que atualmente é a República de Camarões. A colônia se localizava entre a colônia britânica da Nigéria e a espanhola Rio Muni da qual se formou a Guiné Equatorial. Se estendia do litoral até o Lago Chade. Após um acordo com a França a área foi estendida até as fronteiras do Congo. A bandeira colonial alemã foi içada no dia 14 de julho de 1884; o serviço postal iniciou em 1º de fevereiro de 1887.



A área original á aquela mais clara no mapa. As áreas chanfradas mais escuras foram incorporadas depois através dos acordos firmados com a Espanha e a França.

A pequena tropa de proteção, com 15 oficiais, 23 suboficiais, duas tropas de soldados Askari de 320 homens e 150 policiais. Esta Força de Proteção em fevereiro de 1916 foi dominada e incorporada ao exército britânico e espanhol. Os oficiais permaneceram em regime de confinamento no protetorado espanhol Fernando Póo.

Como em todas as agências postais de além-mar e colônias, o serviço postal inicialmente utilizou selos do Reino Alemão com carimbos datadores das cidades remetentes. Em seguida selos do reino foram

sobreimpressos com o nome da colônia (com 6 selos) e a partir de 1900 foram emitidos os selos com as características gráficas utilizadas em todas as colônias (com 19 selos).



Ao as tropas britânicas dominarem a Força de Proteção e a região passou a ser administrada pela Liga das Nações. As forças britânicas então assumiram o serviço postal, utilizando os mesmos selos das séries coloniais alemãs com uma sobreimpressão.



Como o Tratado de Versailles previa que todas as colônias alemãs de além-mar fossem entregues a países vencedoras da Primeira Grande Guerra, também Kamerun foi incorporada, parcialmente como Cameroon francês e parte como Cameroon britânico, em 1919.

No segundo capítulo serão abordadas as demais 6 colônias alemãs em além-mar, algumas na África, mas também na Ásia e Oceania.



# CARIMBOS TEMÁTICOS SO BRASIL – ARTIGO 20: CARIMBOS SOBRE: AGRICULTURA E AGRONOMIA

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentamos os Carimbos sobre **AGRICULTURA e AGRONOMIA**.

Se precisarem de alguma informação adicional, **inclusive para aquisição do Catálogo**, favor entrar em contato comigo.

Atenciosamente,

Evair

E-mail: [evairsoares@gmail.com](mailto:evairsoares@gmail.com) OU [orchimania@gmail.com](mailto:orchimania@gmail.com)

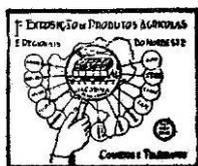
Celular com WhatsApp: (21) 98878-1578

Se você gosta de Carimbos, visite nosso site: [www.orchimania.com.br](http://www.orchimania.com.br)

## AGRICULTURA:



zi 210 C240+FA13



zi 210 Prop



zi 686



zi 735 C450



zi 1538



zi 1605



zi 2022



zi 2502



zi 2806



zi 2829



zi 2841D (AS a D)



zi 2853



zi 3068



zi 3172B (A a E)



zi 3173



zi 3259



zi 3316H (A a J) C1183-5



zi 3730



zi 3793



zi 4107



zi 4254 C1553



zi 4356



zi 4414



zi 4926 C1762



zi 5110



zi 5244



zi 5423



zi 5883



zi 5995



zi 7129



zi 7443



zi 7746



zi 7882



zi 7897



zi 7947



zi 8039



zi 8487



zi 8657



zi 8770



zi 9111



zi 9275



zi 9820



zi 10418



zi 10424 (C3365-6)



zi 10669



zi 10811



zi 10932



zi 11053

**AGRONOMIA:**



zi 1325



zi 1538



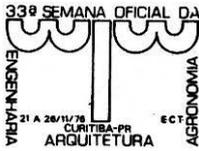
zi 1720



zi 1782



zi 2250



zi 2411



zi 2633



zi 2853



zi 3789



zi 3793



zi 4099



zi 4254 C1553



zi 4255



zi 4356



zi 4414



zi 5050



zi 5089



zi 5146



zi 5423



zi 5710



zi 5875



zi 6213



zi 6463



zi 6474



zi 6688





zi 9986



zi 10123



zi 10276



zi 10330



zi 10360



zi 10426



zi 10446



zi 10487



zi 10623



zi 10793



zi 10915



zi 10892



zi 10915



zi 11042

## Participe de nossas Páginas no Facebook:



<https://www.facebook.com/groups/FILABRAS>



<https://www.facebook.com/groups/classificadosdafilabras>

# FILABRAS: NOVOS SÓCIOS: OUTUBRO DE 2024 A JANEIRO DE 2025

NIAL MURPHY (SÓCIO Nº67)

Nº1749	Marcio Antônio Souza Magalhães de Carvalho	Preferencialmente Nacionais, não tenho um tema específico e coleciono por ano de lançamento. Coleciono os internacionais à medida que me chegam.	Tijucas	Santa Catarina	Brasil
Nº1750	LUIS EDUARDO MURGEL DE CASTRO SANTOS	BRASIL E MUNDO	Campinas	São Paulo	Brasil
Nº1751	Savio De Paula		Campanha	Minas Gerais	Brasil
Nº1752	Julio Batista		Cachoeira Paulista	São Paulo	Brasil
Nº1753	Paulo Francisco Navarri Junior	Temas e Países no geral	Limeira	São Paulo	Brasil
Nº1754	Dominique TASSIN	Brasil, França, Comores	TOULOUSE		França
Nº1755	Michael Kogan	Paleontology and Paleoanthropology: fossils, dinosaurs, prehistoric animals, paleontologists, Charles Darwin, Natural History Museums	Munich		Alemanha
Nº1756	Ayrton Portal		São Gonçalo	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1757	Gilberto Cavalini Bailão	blocos	BRASÍLIA	Distrito Federal	Brasil
Nº1758	FABIO MARINS	Brasil	Campinas	São Paulo	Brasil
Nº1759	Moisés dos Santos Melo	Brasil 1950-1995	Brasília	Distrito Federal	Brasil
Nº1760	Floriano Santos Fonseca	Mundo	Lagarto	Sergipe	Brasil
Nº1761	Zildo ZAS	Um pouquinho de tudo.	Santo Antônio do Pinhal	São Paulo	Brasil
Nº1762	CRISTIANO DE LIMA	Selos gerais	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1763	Eduardo Palmeira	Brasil	Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1764	Samir H		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1765	Matheus Cingolani		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1766	Milton Monteiro Junior	Brasil, Alemanha, França, Aviação, CEPT, Natal, Regulares em geral	Santos	São Paulo	Brasil
Nº1767	LUIZ CARLOS ROSA		SAO PAULO	São Paulo	Brasil
Nº1768	Ulisses Fonseca Alves	Brasil, Alemanha Reich, Fauna	SAO PAULO	São Paulo	Brasil
Nº1769	Leonardo Vinicius Longo	Selos de Diversos Países	Mogi das Cruzes	São Paulo	Brasil
Nº1770	Ricardo Lavra Lima	Religião	Guapimirim	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1771	RONALD MARTINS	Brasil comemorativo	Birigüi	São Paulo	Brasil
Nº1772	Denise Mazza	Só selos do Brasil, em folhas	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1773	LUIZ CARLOS SPAGNOL	Brasil, Itália, Portugal, Reich, Peuxes	VITORIA	Espírito Santo	Brasil
Nº1774	Cláudio Gonçalves Faria	BRasil, Blocos, França, Alemanha	São José dos Campos	São Paulo	Brasil
Nº1775	Cléber Gonçalves da Silva	Brasil, temática bicicletas antigas	São Sebastião do Caí	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1776	Luís Aguiar Fernandes	Desporto; Olimpismo; Países europeus; Brasil; Austrália; Japão; EUA; Canada;	Caxias		Portugal
Nº1777	Maria Santos	Brasil, tudo	BRASÍLIA	Distrito Federal	Brasil
Nº1778	ALBERTO VLCEK	Brasil, todas as peças filatélicas	Contagem	Minas Gerais	Brasil
Nº1779	Ernani Schneider	Países (Alemanha) e Brasileiros (anteriores a 1975)	Imigrante	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1783	Roberta Fonseca Andrade		Passos	Minas Gerais	Brasil
Nº1784	António Armindo Couto	Portugal Continental, Açores, Madeira, Brasil, Macau.  Temáticas: Lubrapex e Euromed Postal	ANGRA DO HEROÍSMO		Portugal
Nº1785	Maria Macileuda Alves Ferreira de Souza		Fortaleza	Ceará	Brasil
Nº1786	RODOLFO CALDERA	Filatelía de Nicaragua	Managua		Nicarágua
Nº1787	Aristides Serafim dos Santos Filho	selos do Brasil e de outros países.	Poá	São Paulo	Brasil
Nº1788	Ademir Belarmino	Brasil, Selos Comemorativos	são paulo	São Paulo	Brasil

## REVISTA ELETRÔNICA DA FILABRAS

Nº1789	Gustavo Siqueira	Coleciono Brasil, política e história.	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1790	Mark L	Murcielagos, Trenes, Bolivia, USA	La Paz		Bolívia
Nº1791	Roberto Robadey Jr	Brasil	Cantagalo	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1792	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA MONTEIRO	BRASIL,ALEMANHA,BERLIM, DDR,INGLATERREA,ESPORTE,CAVAL OS,FLORES,TRENS,MÃOS,	Campinas	São Paulo	Brasil
Nº1793	Ricardo Siqueira	brasil	Campinas	São Paulo	Brasil
Nº1794	Anderson pachla		Dois irmaos	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1795	FABIO LUIZ ROSE	Clássicas: BRASIL, URUGUAI, ESLOVÊNIA, MÔNACO, CAMARÕES. Temáticas: Jogos Olímpicos de Verão, Jogos Olímpicos de Inverno, ano 1971, séries Regulares icônicas de países europeus, emissões dos Aliados na Alemanha entre 1945 e 1949, emissões da Alemanha em territórios ocupados na 2a Guerra Mundial, Serpentes	Itapema	Santa Catarina	Brasil
Nº1796	Fabiano Rodrigues	Temas e Peças	Monte Verde	Minas Gerais	Brasil
Nº1797	Marcel Nascimento Rosa	Filatelia temática: Faróis, pontes, barragens, Zeppelins, aves, insetos, moluscos, répteis, minerais e satélites. Filatelia brasileira: Império e República Velha. Filatelia mundial: Países africanos, países insulares, países extintos e ONU.	Vila Velha	Espírito Santo	Brasil
Nº1798	José Carlos Langhinoti Filho	Coleciono todos os selos de todos os países, mas tenho preferência por do movimento escoteiro.	Chapeco	Santa Catarina	Brasil
Nº1799	Jean Asquinasi	esportes brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1800	Vitor Rafael Sousa	Arqueologia, Aviação, Cosmos, Embarcações, Fauna Marinha, Geologia e Selos Antigos.	Cabo de Santo Agostinho	Pernambuco	Brasil
Nº1801	JOSÉ CAMPANARI NETO	PAÍSES, TEMAS	PIRACICABA	São Paulo	Brasil
Nº1802	Clara Ribeiro	selos brasileiros e temática do fundo do mar (oceano, fauna marinha, lagos africanos)	Rolim de Moura	Rondônia	Brasil
Nº1803	Gladimir Alonso	TEMÁTICA, MÁXIMOS POSTAIS, FRAGMENTOS.	Santa Maria	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1804	César Augusto Henkel	Coleciono selos do Brasil (regulares novos e carimbados e outros). Também coleciono de outros países. Gostaria de realizar trocas aos interessados e também colecionadores.	Campo Bom	Rio Grande do Sul	Brasil
Nº1805	Felipe Gomes	selos brasileiros	Ipatinga	Minas Gerais	Brasil
Nº1806	Giovannini Silva	Europa, Brasil, Fauna, Flora	Niterói	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1807	Leandro Vinicius Hahn	Brasil, Escotismo	Itajaí	Santa Catarina	Brasil
Nº1808	Takeo Tsutsumi	Dinossauro, Coruja, Morcego e etc. Animais e a fauna em geral.	Presidente Prudente	São Paulo	Brasil
Nº1809	JOAO SMITH	Marinha, navios, Rio de Janeiro	Seropédica	Rio de Janeiro	Brasil
Nº1810	Rui Wippel	Países	São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1811	MURILO Morhy junior	Antártida, Belém do Pará, Brasil diversos	Ananindeua	Pará	Brasil
Nº1812	João Freitas Marques		São Paulo	São Paulo	Brasil
Nº1813	ANIBAL VARGAS	PAISES	Chapecó	Santa Catarina	Brasil
Nº1814	João Luiz Buitron	BRASIL, GERAL	Santana de Parnaíba	São Paulo	Brasil
Nº1815	Silvio Nicolas	Selos do Brasil	Curitiba	Paraná	Brasil
Nº1816	Manuel Ramalinho		Castelo Branco		Portugal
Nº1817	Thales Lordão Dias		Parelhas	Rio Grande do Norte	Brasil
Nº1818	Alexandre Gonçalves Madeus	Coleciono os selos postais brasileiros. Temática Fiscal, comemorativos e regulares.	Joinville	Santa Catarina	Brasil
Nº1819	nathalie maciel		curitiba	Paraná	Brasil

№1820	carlos alberto beck	Brasil, Papa Joao Paulo II, Dom Bosco, rotary, farol de colombo, esperanto	manaus	Amazonas	Brasil
№1821	André Paulino Ramos		São Paulo	São Paulo	Brasil
№1822	Marcelo Souza	Brasil. Império, comemorativos, regulares. Temáticos sobre gatos (todos os países).	Rio Grande	Rio Grande do Sul	Brasil
№1823	Frederico Araujo Ramos	Brasil Fauna de mamíferos	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1824	Carlos Donizete	Imperio	Porto ferreira	São Paulo	Brasil
№1825	Guilherme Wiethaus	Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1826	Aldo Ferraro	universais separação por temas: literatura, artes plásticas, música, ciência, esportes, política, fauna e flora	Florianópolis	Santa Catarina	Brasil
№1828	Raniel Fernandes	Brasil, arte, FEB, segunda guerra mundial, museus	Brasília	Distrito Federal	Brasil
№1829	Alessandro Cílião		cambé	Paraná	Brasil
№1830	Alberto Alves campos	Brasil	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1831	Vitor Marques	Países	Vila Nova de Famalicão		Portugal
№1832	Luiz Ricardo Manfrim Roque	Filatelia diversificada	Ribeirão Preto	São Paulo	Brasil
№1833	Irineu Mario Romanchuc	Coleciono selos do Brasil, menos institucionais. Temáticas de equinos, felinos e cães.	Curitiba	Paraná	Brasil
№1834	Breno Monteiro Figueiredo	Países.	Petrópolis	Rio de Janeiro	Brasil
№1835	ANDERSON GIACOMINI MENEZES		Esteio	Rio Grande do Sul	Brasil
№1836	Oscar da Silva Barreto Neto	Países, Temas, Históricos	Manaus	Amazonas	Brasil
№1837	Djalma Boaventura de Melo Júnior	Brasil - Portugal - Alemanha - Japão - Inglaterra - Itália -	São José dos Campos	São Paulo	Brasil
№1838	Anísio Ciscotto Filho	Selos Brasileiros	Belo Horizonte	Minas Gerais	Brasil
№1839	Márcio Polli Cabo Bianco	URSS, bandeiras e brasões, futebol	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1840	Mauro Filipe Silva de Oliveira		Paverama	Rio Grande do Sul	Brasil
№1841	NELSON ROBERTO BOVO		CAMPINAS	São Paulo	Brasil
№1842	David Pospiecha Junior	De tudo um pouco	Dourados	Bahia	Brasil
№1843	Rinaldo Molina	Temas	São Paulo	São Paulo	Brasil
№1844	Rick Pieterse	países de america do sul	Pilar do Sul	São Paulo	Brasil
№1845	Augusto sergio Pinheiro Néó		Mossoró	Rio Grande do Norte	Brasil
№1846	Abimael Carvalho da Rocha	Império Brasil, carimbos Império Brasil, Estados Alemães, futebol e Estrada de Ferro da Mojiana	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil
№1847	Alfredo Alberto Kolbe	Arame farpado, South Georgia e Kolbe	Curitiba	Paraná	Brasil



## CONVÊNIOS PARA DESCONTOS EM LOJAS FILATÉLICAS

Click na Logo para acessar o site, e ao comprar mostre sua carteira de sócio:

### Filatélica Brasília Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.



5 % de desconto no site



Protetores Maxamaphil (Desconto)  
- 10 % para pagto a vista ou cartão sem parcelamento  
- 5 % para pagto cartão em até 3 x



10% desconto no site

www.lojadeselos.com.br



Sua filatélica online!

10 % de desconto no site



10 % desconto no site



Código Desc. 10%:  
FILABRAS2022



Cupom Desc. 10%:  
FILABRAS10



10% desconto no site

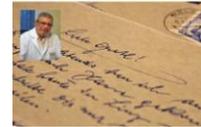
## NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



Roberto Aniche – Filatelia



Museu  
Filatélico  
Numismático  
Brasileiro



Visite nossas Redes Sociais e se inscreva



# Revista Eletrônica



## DA FILABRAS - EDIÇÕES ANTERIORES

CLICK NA CAPA PARA LER E BAIXAR A REVISTA



Nº31



Nº30



Nº29



Nº28



Nº27



Nº26



Nº25



Nº24



Nº23



Nº22



Nº21



Nº20



Nº19



Nº18



Nº17



Nº16



Nº15



Nº14



Nº13



Nº12



Nº11



Nº10



Nº9



Nº8



Nº7



Nº6



Nº5



Nº4



Nº3



Nº2



Nº1